



INUNDAÇÕES NO MEXICO — Diversas partes da capital mexicana ficaram inundadas após a mais violenta tempestade deste século no país. Uma índia levanta as saias para passar através das águas das inundações, 30 minutos depois de iniciada a tempestade. (Foto United Press).

Ajuda dos Estados Unidos, Inglaterra e França para abrigar os refugiados de Berlim Oriental

Continuam desertando do regime comunista cerca de 500 alemães por dia — Em dificuldade as autoridades germanicas para dar assistência a todos os fugitivos

BERLIM, 15 (AFP) — Os comandantes francês, britânico e norte-americano em Berlim decidiram fazer um doativo ao Senado da cidade de uma soma de 100.000 marcos para auxílio aos habitantes da zona soviética que se refugiaram na Berlim Ocidental.

Numa carta ao sr. Walter Schreiber, burgomestre interino, os comandantes frisam seu desejo de auxiliar o Senado a encontrar uma solução ao problema dos refugiados, os quais chegam a Berlim Ocidental na medida de 500 por dia.

O PROBLEMA DOS REFUGIADOS

BERLIM, 15 (UP) — Anuncia-se que os comandantes aliados

doaram cem mil marcos ao governo municipal de Berlim Ocidental para ajudar a resolver o problema criado pela fuga em massa dos trabalhadores da Alemanha Oriental, que é a mais grave ocorrência nos últimos tempos nesta cidade.

O general Lemuel Mathewson, comandante do setor norte-americano de Berlim, enviou uma carta ao prefeito interino dr. Walter Schreiber, informando-lhe em seu nome e no dos seus colegas francês e britânico que o governo da cidade receberá dentro em breve a soma de cem mil marcos, para ser utilizada nesta crise.

Disse que os comandantes ali-

dos vêem com simpatia a preocupação causada ao governo de Berlim pelo notável aumento registrado recentemente do número de fugitivos que solicitam asilo na zona ocidental de Berlim. Aproximadamente, oito mil alemães orientais solicitaram asilo na zona ocidental de Berlim durante a primeira quinzena de agosto.

APELO AS UNIDADES DA JUVENTUDE

BERLIM, 15 (AFP) — Erich Honecker, presidente da Juventude Alemã Livre da República Alemã Democrática, assegurou ao conselho central dessa organização, que se reúne atualmente em Halle, que a Juventude Alemã inscreverá, também, atos de heroísmo nas suas bandeiras.

Ele sublinhou, principalmente, que a organização pre-militar do "Serviço para a Alemanha" contribuiria para tirar a Bonn o título de "Quartel-General de Adenauer".

Por outro lado, o chefe da Juventude realçou que a sociedade para o esporte, com a técnica ultimamente criada, seria uma organização de preparação militar. Honecker concluiu fazendo um apelo a todas as unidades da Juventude, pedindo-lhes delegarem seus membros de elite ao serviço de honra nas forças armadas da República.

ACUSACOES COMUNISTAS

BERLIM, 15 (AFP) — "Não admitimos que os jovens alemães sejam divididos", declarou Erich Honecker, chefe da Juventude da Alemanha Oriental, no discurso que pronunciou na sessão do conselho central desta organização, em Halle.

"Não podemos tolerar", acrescentou, — que sob pretexto de servir a interesses confessionais, jovens entusiastas da nossa obra de reconstrução nacional sejam presa de conflitos de consciência. Nossos adversários querem, assim, minar a força da resistência política e moral dos jovens, no interesse dos imperialistas americanos e dos seus cúmplices alemães. É preciso desmascarar as pessoas que tomaram partido pelo regime do traidor Adenauer, e

Depois de ter convidado os estudantes a agirem impiedosamente contra "todos os agentes inimigos", nas universidades, Honecker lamentou que apenas trinta por cento dos filhos de camponeses sejam membros das Juventudes da Alemanha Oriental.



O REI HAARON E O PRINCE GEORGE — OSLO — No dia 2 deste o rei Haakon da Noruega completou 80 anos de idade. Entre as muitas personalidades mundiais que visitaram Haakon figura o príncipe George, da Grécia (à esquerda). Na foto, o monarca e o príncipe na estação desta capital. (Foto United Press).

Assumem os norte-americanos compromisso de apoiar gestões que visem eliminar todas as armas de destruição em massa

Refuta, vigorosamente, o representante estadunidense, a acusação de que as forças de seu país tenham feito uso de armas bacteriológicas na Coreia

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 15 (UP) — Os Estados Unidos se comprometem a apoiar as gestões para eliminar todas as armas de destruição em massa, inclusive as armas atômicas, químicas e bacteriológicas, porém advertiram à comissão de desarmamento da ONU que não estão dispostos a tornar possível qualquer ato de agressão, comprometendo-se com agressores potenciais e violadores da Carta da ONU, antes que sejam tomadas certas medidas de salvaguarda.

O sr. Benjamin Cohen, delega-

O delegado Santa Cruz disse que o plano tripartite indica que se será necessário celebrar a conferência das cinco grandes potências, porém na sua opinião, o plano não se refere a realização de uma conferência geral.

O delegado francês Henri Hoppenot contestou que o plano tripartite altera a forma, porém não a substância da resolução da Assembleia Geral, acrescentando que os autores do plano consideram necessário que as cinco grandes potências cheguem primeiro a um acordo no Conselho de Segurança.

A GUERRA BACTERIOLOGICA

O delegado soviético Jacob Malik aproveitou em seguida a oportunidade que lhe concedeu Cohen com seu discurso, para exigir que a comissão de desarmamento debata a questão da guerra bacteriológica, dizendo:

"Propomos oficialmente, já que a representante dos Estados Unidos tocou nessa questão, que a comissão de desarmamento considere e discuta o assunto incluído no plano de trabalho apresentado pela delegação soviética em março último.

"Recordamos os senhores que a comissão de desarmamento rejeitou o plano soviético, porém os Estados Unidos apresentaram novamente a questão hoje e isto nos concede o direito de apresentar novamente a nossa proposta. Propomo-la, pois, oficialmente, que

se considere a questão da proibição das armas bacteriológicas, e que sejam considerados responsáveis aqueles que violarem o acordo de proibição a guerra bacteriológica. Pode o sr. Cohen estar certo que teremos muito que dizer sobre essa questão. Eu sempre afirmei que o agressor utilizaria todas as armas, especialmente quando não estivesse preso por compromissos internacionais. Devemos recordar a Hitler. Devemos recordar o nosso próprio general (Matthew Ridgway). Foi sob seu comando que se utilizaram armas bacteriológicas na Coreia pela primeira vez."

A comissão de desarmamento entrou em descanso, marcando a próxima sessão para as 15 horas da próxima segunda-feira, por

proposta da delegação da Grécia.

ACUSACOES RUSSAS

NAÇÕES UNIDAS, 15 (U.P.) — Os Estados Unidos declararam a Comissão de Desarmamento que desejavam eliminar as armas de destruição em massa mas não sem salvaguardas adequadas.

Sem essa ressalva a medida poderia facilitar a agressão — declarou o delegado americano Benjamin Cohen.

O representante lanque novamente pediu aos secretários que concordassem com o plano ocidental de fiscalização de armamentos. Desmentiu a alegação russa de que os Estados Unidos não ratificaram protocolo de Genebra de 1925, que coloca fora

de lei a guerra bacteriológica porque pretendiam usar essa arma.

INSISTE NA INTERDICAÇÃO DE

ARMAS BACTERIOLOGICAS

NAÇÕES UNIDAS, 15 (AFP) — Jacob Malik, delegado da União Soviética, pediu à comissão de desarmamento inscrever, em sua ordem do dia, a questão da interdição do emprego das armas bacteriológicas e da condenação daqueles que violam essa interdição.

O delegado soviético fizera já, no mês de abril, ultimativa essa proposta, a qual, todavia, foi rejeitada.

NAÇÕES UNIDAS, 15 (AFP)

— Na abertura da sessão da Co-

(Conclui na 2.ª página).

Proibidos pelas autoridades do Irã comícios e manifestações políticas

Acredita-se que a medida visa, particularmente, o Partido comunista — Visita do delegado britânico a Mossadegh

TEERã, 15 (U. P.) — O governo iraniano

proibiu todos os comícios e manifestações não autorizados, medida que, acredita-se, vai dirigida contra o Partido Comunista do Irã.

A proibição oficial foi anunciada num comunicado do chefe de Polícia, brigadeiro Shabani. Por ela, não serão permitidos comícios ou manifestações para cuja realização a polícia não tenha dado permissão, com três dias de antecedência.

VISITA DO DELEGADO BRITÂNICO A MOSSADEGH

LONDRES, 15 (AFP) — O objetivo da visita feita ontem ao dr. Mohammed Mossadegh, pelo sr. Middleton, encarregado dos negócios britânicos em Teerã, era obter informações sobre a significação da última nota do governo iraniano, segundo se declara oficialmente no "Foreign Office".

Indica-se, nos círculos bem informados, que este objetivo não foi alcançado, pois o dr. Mossadegh, ainda uma vez, recusou-se a tomar uma posição clara.

ATAQUE DA IMPRENSA AOS GENERAIS

TEERã, 15 (AFP) — O espanhal de um golpe de estado militar, como o do Egito, foi agitado novamente hoje de manhã, pelo hebdomadário independente "Iran Mah", que opõe os jovens

oficiais patriotas, à maioria dos generais, que ele qualifica de "ignorantes, incapazes, venais e traidores". Sobre os cento e cinquenta generais que compreende o exército, este jornal julga que uma quinzena, aproximadamente, são dignos da confiança do país. Ele ataca, principalmente, o general Vossough, atual sub-secretário de Estado, na pasta da Guerra, que seria, segundo o jornal, detestado pelo exército e considerado como "um general de salão". O mesmo hebdomadário, depois de ter prestado homenagem ao soberano, lança este contra sua família e reclama a partida imediata da rainha-mãe Esamat Pahlevi, do príncipe Ali Reza e de Ahmad Ghafagh, marido da princesa Ashraf, que já deixou o país.

O jornal precisa que se estas personalidades não deixarem o Irã, dentro de uma semana, fará, no

seu próximo número, revelações que obrigarão a justiça a processá-los.

TEERã, 15 (AFP) — Toda a imprensa iraniana parece unanime em declarar, a propósito da recente entrevista entre Mossadegh e o encarregado dos negócios soviéticos, que a conferência teria versado sobre as pescarias do Mar Caspio, cujo contrato, segundo os iranianos, expira em outubro próximo e, ao que se julga, ser opinão da URSS, em março de 1953.

Embora se trate de um caso infinitamente menos importante do que a pendência anglo-iraniana, as negociações com a URSS serão, sem dúvida, o teste que permitirá apreciar, segundo os observadores, o tom que o governo iraniano pretende dar as suas relações futuras com a URSS.

PRESTOU JURAMENTO SYNGMAN RHEE COMO PRESIDENTE DA COREIA DO SUL

Falando na cerimonia de posse, Rhee prometeu que libertará os 7 milhões de coreanos dominados pela tirania vermelha

SEOUL, 15 (AFP) — Em importante cerimonia realizada perante o Capitólio de Seul, realizou-se o juramento do sr. Syngman Rhee no cargo de presidente da República da Coreia do Sul. Os generais Mark Clark e Van Fleet, representantes de todas as classes, da ONU, o corpo diplomático, bem como todos os membros da Assembleia da República da Coreia achavam-se presentes. Calcula-se em 200.000 o número de pessoas que aclamaram o presidente Rhee, reeleito há alguns dias por ampla maioria.

LIBERTAR OS 7 MILHÕES DE COREANOS

SEOUL, 15 (UP) — O presidente Syngman Rhee prestou juramento de praxe para mais quatro anos de presidência da Coreia do Sul. Na ocasião, prometeu a seus compatriotas que libertará 7 milhões de coreanos que "sangram e agonizam sob a tirania vermelha".

A cerimonia da posse foi realizada no edifício do Capitólio de Seul, sede tradicional do governo da Coreia que acusa efeitos da guerra que vai em marcha no Extremo Oriente. Todavia, a sede temporária do governo é a cidade de Pusan.

Em seu discurso, Rhee disse: "Sete milhões de nossos irmãos, no norte, estão sangrando e agonizando sob a tirania vermelha e não podemos descansar em paz antes de salvá-los". Acrescentou que "nossas vidas não nos pertencem" antes de que o destino da Coreia tenha uma solução.

ESCLARECIMENTO

BERLIM, 15 (AFP) — As autoridades competentes de Berlim Ocidental desmentem a informação de fonte estrangeira, segundo a qual o Senado de Berlim teria encarecido um avião de uma companhia estrangeira de transportar, para a Alemanha Ocidental, os refugiados da zona soviética.

As referidas autoridades acrescentam que tal iniciativa não poderia ser tomada pelo Senado, sendo com a autorização do Serviço Tripartite de Controle Ae-

ro, cuja sede é em Wiesbaden. Até o momento, esses serviços não deram sua autorização.

INCIDENTE ENTRE JOVENS DOS DOIS SETORES

BERLIM, 15 (UP) — Jovens anticomunistas da zona ocidental de Berlim, às últimas horas de ontem, perturbaram uma reunião comunista na zona ocidental e ameaçaram covar um grupo de

(Conclui na 2.ª página).

ABADAN

JEAN-MARIE DE MOREUIL (Especial para o CORREIO PAULISTANO e o MANCHESTER GUARDIAN)

ABADAN — "Precisamos de quinhentos ou seiscentos técnicos estrangeiros para fazer a refinaria funcionar novamente como antes. Mas, o verdadeiro problema é político e foge à nossa alçada". O general Riahi, um homem jovem e energético que é o responsável pela refinaria de Abadan desde que os ingleses se foram embora, falou em fluente francês (foi educado na Ecole Polytechnique e na Escola de Artilharia de Fontainebleau). Através de uma janela de um confortável gabinete, onde tudo era inglês, inclusive os cigarros, o general olhava para as águas barrentas do Shatt-el-Arab, abandonadas desde há um ano pelos petroleiros do mundo inteiro.

Interrogado sobre o que aconteceria agora que as negociações para o reinício do funcionamento da indústria do petróleo chegaram a um "impasse", respondeu que isto dependeria da decisão do Tribunal da Haia (que ainda não era conhecido no momento de nossa palestra). "Sou apenas um soldado e um técnico", disse. "Se posso tentar fazer uma de duas coisas: colocar, gradativamente, a refinaria em funcionamento, ou então...". Explicou: "Poderíamos, com nossos próprios recursos, refinar oito ou nove milhões de toneladas de petróleo por ano, isto é, cerca de um quarto da produção britânica. Mas, o principal problema é encontrar compradores. Se não conseguirmos fazer isto a despeito das ofertas que temos recebido, então teremos de encontrar outras maneiras de solucionar o problema do potencial humano. Temos 40.000 operários somente na refinaria e não podemos mantê-los inativos. Elaboramos um programa de obras públicas para absorver o potencial humano excedente". No momento, acrescentou, a refinaria se encontra em perfeitas condições. Seriam necessários, no entanto, vários meses para fazê-la funcionar novamente, mas todo o serviço de manutenção está sendo executado. "O senhor mesmo pode verificar isso", disse-me. "Estação de bombeamento": os caracteres negros sobre fundo amarelo mostram o coração da maior refinaria de petróleo do mundo. Dez oleodutos de 24 polegadas o alimentam de óleo negro dos campos de petróleo, que em seguida é bombeado para

as complexas unidades de refinação. Cincoenta laminas verticais tornam possível chegar às mais sutis combinações de óleos crus diferentes e densidades específicas. Toda esta intensa circulação é registrada automaticamente em rolos de papel. Mas, atualmente, o coração deixou de pulsar: não se registra nenhum fluxo e os mostradores estão imóveis. Nesta gigantesca cidade de tubos, torres, reservatórios e fornalhas, apenas a Bench-50, a menor unidade de refinação, continua trabalhando. Atende ao consumo interno da Pérsia — cerca de um milhão de toneladas anuais. O silêncio impera sobre todo o resto, sobre a gigantesca "cat cracker", que só tem outra similar no mundo, no Texas, e que os técnicos levaram três meses para paralisar, tão grande era o perigo de uma explosão; impera sobre a "Área de Produtos Especiais", uma complexa fábrica de produtos químicos.

O sr. Bazergan me disse que os engenheiros persas conseguiram pôr em funcionamento a fábrica de óleo lubrificante, que os próprios ingleses não conseguiram operar satisfatoriamente. "Descobrimos um defeito na máquina principal", disse-me o novo diretor-geral, "retivemos a máquina, reajustamo-la, e a montamos novamente, depois de mudar os filtros, e há três semanas a fábrica está funcionando. Agora, faremos todo o óleo lubrificante que precisarmos, e que os ingleses nunca conseguiram. É uma grande vitória para nós". Naturalmente, eu desejava admirar esse feito notável; poucas horas depois, eu disse isto ao sr. Ashraf, diretor-técnico da refinaria.

Evidentemente, este alto funcionário não gosta de ser interrogado, especialmente quando as perguntas se referem ao que aconteceu em Abadan depois da partida dos ingleses. Recebeu-me com a cara mais feia possível e ficou surpreso quando manifestei o desejo de visitar a refinaria. "Não há nada para ver", disse. "Mas o sr. Bazergan me disse que a fábrica está funcionando há três semanas e que eu podia vê-la", retorqui. O sr. Ashraf mudou de cor. Vários funcionários foram chamados: Hou-

ve e nervosas telefonemas. Eu era, evidentemente, a única pessoa no escritório a me divertir com a situação.

Finalmente, vendo que eu era teimoso, o sr. Ashraf conseguiu encontrar a explicação que a retirada de sua embarcação posição. Certamente, eu interpretara mal as palavras do senhor Bazergan. A fábrica, realmente, estava em condições de funcionar, porém como nem tudo estava pronto, a inauguração fora adiada.

Um engenheiro persa (cujo nome prometi ocultar) explicou numa gargalhada ao ouvir esta história. "O que Bazergan lhe disse é em parte verdade", comentou. "Trabalhamos durante vários meses para colocar a fábrica em condições de funcionar e, agora, dizem que isto é possível. Acontece, apenas, que ninguém se atreve a dar início ao seu funcionamento, com receio de uma explosão. Esta é a história de Abadan desde que os ingleses partiram".

Explicou também que a Pérsia prefere comprar óleo lubrificante nos Estados Unidos, pagando em dólares, a se arriscar a um desastre em Abadan.

Os ingleses, naturalmente, são a "bête noire" das novas autoridades de Abadan. "A companhia costumava roubar petróleo", declarou-me o sr. Hamsavi, muito sério; sua função é receber os jornalistas e dizer algumas palavras no ouvido dos visitantes. "Construíram um oleoduto subterrâneo desde Kermanshah, no Kurdistan Pérsia, até a refinaria de Khanaqin, no Iraque".

Isto mostra como foi intensa a barganha de propaganda feita pelos nacionalistas para preparar a nacionalização e a expulsão dos ingleses. Quando a Anglo-Iranian Oil Company queria construir uma nova estrada, aprovavam que a companhia decidira destruir as plantações dos lavradores, a fim de conseguir mão de obra barata.

Como resultado dessa propaganda, os trabalhadores se tornaram não só antibrítânicos, mas também anticomunistas. Mas os beneficiários da campanha não são os nacionalistas; são os comunistas do Partido Tudeh. Abadan é o maior celeiro revolucionário da Pérsia. — (APLA).

Entrevista do general NAGUIB

CAIRO, 15 (AFP) — No decorrer de uma entrevista à imprensa, o general Naguib frisou que até agora o inquérito sobre os incidentes de Kafr El Dawar não estabeleceu a responsabilidade de qualquer partido político. Afirmando, contudo, sua convicção de que a Grã Bretanha se prepararia assim, para tomar como a prova da confiança que tem nos novos dirigentes políticos.

CONFIRMAÇÃO, em outras fontes igualmente autorizadas, que a Grã Bretanha continua disposta a propor que o general Naguib seja nomeado comandante-chefe aliado para a zona do Canal e colocado, diretamente, sob as ordens do comandante supremo aliado.

Os observadores diplomáticos de Londres interpretam a dupla decisão que a Grã Bretanha se prepararia assim, para tomar como a prova da confiança que tem nos novos dirigentes políticos.

ENTREVISTA DO GENERAL NAGUIB

CAIRO, 15 (AFP) — No decorrer de uma entrevista à imprensa, o general Naguib frisou que até agora o inquérito sobre os incidentes de Kafr El Dawar não estabeleceu a responsabilidade de qualquer partido político. Afirmando, contudo, sua convicção de que a Grã Bretanha se prepararia assim, para tomar como a prova da confiança que tem nos novos dirigentes políticos.

CONFIRMAÇÃO, em outras fontes igualmente autorizadas, que a Grã Bretanha continua disposta a propor que o general Naguib seja nomeado comandante-chefe aliado para a zona do Canal e colocado, diretamente, sob as ordens do comandante supremo aliado.

Os observadores diplomáticos de Londres interpretam a dupla decisão que a Grã Bretanha se prepararia assim, para tomar como a prova da confiança que tem nos novos dirigentes políticos.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

Torneio Olimpico de Xadrez em HelsinKI

TRAVESSIA DO CANAL DA MANCHA

LONDRES, 15 (AFP) — Não obstante a tempestade e um mar perigoso, a nadadora Kathleen Mayoh, de 29 anos de idade, de Lancashire, conseguiu hoje a travessia do Canal de Mancha em 16 horas e 55

Grupo 2 — Sdénico: Iugoslavia, 10,5; Ocidental, 10,5; Alemanha, 10,5; Suécia, 10,5; Hungria, 10,5; Grupo 3 — URSS, 16,5; Alemanha, 16,5; Polónia, 16,5; Reino Unido, 15,5; Finlândia, 11,5; Holanda, 10,5; Israel, 9,5. Principais resultados durante esta jornada: Grupo 1 — Sarre x Luxemburgo, 4 x 0; Argentina x Dinamarque, 3 1/2 x 1/2 (Najdorf J. Inevoldsen, 1 x 0, Boiboch-Nielsen, 1 x 2 e Eliaskas-Pedersen, 1 x 2).

Grupo 2 — Estados Unidos x Grécia, 4 x 0; URSS x Finlândia, 2 1/2 x 1 1/2; Israel x Holanda, 2 1/2 x 1 1/2. Partidas não terminadas ontem: Grupo 1 — Alemanha Ocidental x Inglaterra, 1 x 0.

VISITA DE ALI KHAN A RITA HAYWORTH

Depois de uma entrevista que durou varias horas, o principe declarou aos jornalistas que o esperavam: "Falei com Rita e vi nosso liha, que é encantadora". Recusou-se, entretanto, a precisar se cogitava de uma reconciliação eventual com sua esposa, da qual

BEJEITADO PELA U.R.S.S. O TRATADO

DA INDEPENDENCIA AUSTRIACA

WASHINGTON, 15 (AFP) — A União Soviética rejeitou o tratado abreviado que lhe tinha sido proposto, a 13 de março, pelas

ASSUMEM OS NORTE-AMERICANOS

ADVERTENCIA SOVIETICA
"Vereis, sr. Cohen, vereis; se-
reis completamente esmagado,
quando chegarmos ao fim", disse
Malik, afirmando que os Estados
Unidos ja sofreram uma importante
derrota na recente Conferen-

na Coreia. Chen explicou novamente que se o governo dos Estados Unidos não ratificou o Protocolo de Genebra, não foi porque estivesse em desacordo com seus objetivos, mas porque considerava que o Protocolo de Genebra não fornecia garantias

Genêros não suficientes contra os viladores da convenção. Cobem considera que isto foi demonstrado pela "campanha mentirosa" levada a efeito pelos soviéticos contra as forças das Nações Unidas na Coreia.

O delegado norte-americano afirmou novamente que a eliminação das armas bacteriológicas se acha inscrita no quadro de um programa geral de redução e controle do desarmamento, pelo qual as potências ocidentais apresentaram um plano que trata, por

Segundo esse plano, declarou Cohen, os Estados Unidos propõem que, em etapas apropriadas de um sistema eficaz, comportando o fornecimento de dados pelos

Estados e sua ratificação por organismo de controle, medidas concertadas sejam tomadas, com o objetivo de diminuir progressivamente as usinas e laboratórios, onde são produzidas as armas bacteriológicas e a destruição progressiva dos estoques existentes.

Na última etapa do plano, todas as armas bacteriológicas desapareceriam suprimidas, com a eliminação dos instrumentos que servem para a sua fabricação, e o uso dessas armas seria interdito.

SURPRESA DE MALIK

Após a intervenção do representante dos Estados Unidos, o delegado da União Soviética, Jacob Malik, e o do Chile, externaram sua surpresa de ver a delegação norte-americana voltar a

Hernán Santa Cruz, delegado do Chile, pediu esclarecimentos a propósito do plano suplementar apresentado na última sessão pelas três delegações ocidentais. Perguntou, em particular, se a

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

A jovem Laurinda da Purificação, fechando os olhos, completamente sem recursos para a sua manutenção e sem possibilidade de trabalhar, pede aos

Respondendo a Santa Cruz, Henri Hoppenot, delegado da França, especificou que no espírito das três potências ocidentais, a conferência entre as cinco potências, e depois entre os países que possuem forças im-
portantes geradoras, um "di-
álogo", por exemplo, a tal
qualquer ajuda pode ser en-
tretegue nesta folha a Caixa

HAIA. (S. H. I.). — A fiscalização de câmbio, para visitantes na Holanda, foi consideravelmente simplificada. Estrangeiros que chegaram a este país com um máximo de 100 florins holandeses e outras moedas

gias, pediu que a Comissão de Desarmamento inscrevesse, em sua ordem do dia, a questão apresentada, há vários meses, pela União Soviética, e que fora rejeitada pela Comissão, questão essa que dizia respeito à in-

E A GENTE CONTINUA RÊN -
SANDO QUE AS FERRADURAS
DÃO SORTE...

100-443886-100

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

POLÍTICA NACIONAL

Reunião do Diretorio Nacional do P. S. D.

RIO, 15 (Asapress) — O sr. Amaral Peixoto dirigiu, ontem, telegrama-circular aos membros do Diretorio Nacional do PSD convocando-os para uma reunião amanhã, às 10 horas.

A reunião está ligada a "demarques" para a reforma ministerial.

RESISTE A U.D.N.

RIO, 15 (News Press) — Segundo se informa, fracassaram as possibilidades do governo atrair a oposição para uma aliança política. O embaixador Oswaldo Aranha, que teria sido encarregado de realizar as "demarques" nesse sentido, não tem sido feliz em sua missão, dada a resistência que vem encontrando por parte de grande maioria dos deputados e políticos udenistas. Apenas os setores menores e de

relativa expressão no seio oposicionista estão propensos a aceitar o novo estado de coisas. A própria tentativa de atrair o brigadeiro Eduardo Gomes para o acordo fracassou.

NEM TANTO COMO MANGABEIRA...

RIO, 15 (News Press) — Informações políticas fazem saber que não haverá possibilidade do sr. Otávio Mangabeira vir a influir nos rumos políticos da UDN. A maioria do partido está disposta a amenizar os ataques que aquele político vem fazendo ao governo federal. Assim, não há ambiente para a oposição violenta que o sr. Mangabeira pretendia impor a seus correligionários. Em virtude dessa situação, o líder balano regressou a seu Estado natal.

"A PACIÊNCIA DO POVO TEM LIMITE"

RIO, 15 ("Correio") — O órgão socialista desta capital, "O Popular", salienta que "estamos atravessando uma fase das mais graves: de um lado as negociações, os escândalos de toda a sorte a esturmar como tempestades a face da nação; de outro, o encarecimento vertiginoso do custo da vida a desafiar a capacidade de sofrimento e de resignação das massas oneradas". A propósito, divulga o mesmo jornal as seguintes palavras do senador Kerginaldo Cavalcanti: "Não nos enganemos! A situação é das mais graves, das mais sérias. É a tripulação sobre um povo que não pode mais ser afrontado. A reação há de germinar e reorganizar-se em fatos como estes que ocorrem no Rio Grande do Sul."

Não convertemos a autoridade em "tabu" nem a paciência pública em escudo dos que mandam e dos que obedecem. A paciência do povo tem limite, e este limite já foi transposto. As barreiras estão quebradas. O desespero é coletivo. Consequentemente, não é de se esperar desse povo outra coisa que não a reação indomável contra aqueles que lhe querem arrancar o sangue das artérias, o pão da boca, a tranquilidade da família, convertendo-o, enfim, numa legião de abandonados e desesperados."

Esta é, de fato, a situação. E agora, mais do que nunca, vale recordar a advertência do sr. Getúlio Vargas: "A fome é má conselheira..."

Fracassou a filmagem de "Alvorada da Glória", em Minas

BELO HORIZONTE, 15 (Asapress) — Sob o título "Acabou em escândalo a filmagem de "Alvorada da Glória", o matutino "Diário de Minas" informa que fracassou a confecção da película que o cineasta italiano Gino Palmisano pretendia fazer neste Estado em torno do nascimento e da história da indústria siderúrgica do país.

Durante quatro meses, Gino, os artistas Ivone Nelson, Orlan Vilas, José Arimateia, Restier Junior, Gilberto Martinho e muitos outros, estiveram em Nova Lima filmando nas instalações das minas de Morro Velho, cujos diretores haviam concedido todas as facilidades, a pedido do governador Juscelino Kubitschek. "Mas, a paixão tropical do diretor italiano pela jovem Ivone Nelson, que trabalhava no Rio como corista da "Boite" Acapulco, estragou tudo", acrescenta o matutino mineiro. Gino e Ivone passaram a andar sempre juntos, a levar vida de casados na Pensão do Retiro, em Nova Lima. O fato começou a chamar a atenção e chegou também ao conhecimento do sogro do diretor italiano, que se transportou para Nova Lima, a fim de tomar conhecimento do romance do seu apaixonado genro. O sogro, que era quem financiava a produção, não concordou com o romance e mandou suspender os trabalhos. Disse ao genro que tomasse o destino que bem entendesse, o que ele fez de bom grado, levando em sua companhia a atriz Ivone Nelson. Assim, acabou muito ingloriamente a história de "Alvorada da Glória", que, a esta altura, ficaria melhor que se chamasse "Crepusculo da Glória..."

Pediram transferência para a reserva

RIO, 15 (Asapress) — Anunciase que três generais pediram transferência para a reserva. São eles os generais Orestes Rocha Lima, Sena Vasconcelos e Mario Travassos. Essa atitude é ligada, nos meios militares, aos últimos decretos de promoção no Exército, os quais têm causado descontentamento no seio da classe, em vista das prerogativas havidas.

Maiores benefícios assistenciais pelo IAPI

RIO, 15 (A.N.) — Esteve hoje no Palácio do Catete, em audiência especial, o presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, sr. José Afonso Carlos Cesar, que submeteu à apreciação do presidente da República os estudos realizados pela autarquia que dirige para propiciar aos seus associados melhor assistência social. Os planos apresentados pelo presidente do I.A.P.I. incluem-se providências relativas a diversos benefícios que, apesar de constarem dos estatutos do Instituto não vinham tendo aplicação prática.

Após a audiência, o sr. Afonso Cesar afirmou que a sua preocupação, desde que assumiu a presidência do IAPI, segundo orientação do sr. Getúlio Vargas, tem sido a de ampliar ao máximo o amparo que o Instituto deve dar aos seus segurados.

"Neste senti do", afirma o presidente de exaustivos trabalhos, venho de entregar ao chefe do Governo os estudos para auxílio-natalidade, auxílio-aposentadoria, por velhice, etc."

E finalizando, declarou o sr. Afonso Cesar: "Já estão prontos os projetos de decreto dispondo sobre estes benefícios, a fim de serem submetidos à aprovação do presidente da República, para que entrem em vigor o mais breve possível."

Intranquila ainda a situação no Rio Grande do Sul

RIO GRANDE, 15 (Asapress) — Embora permaneça em calma a cidade, anuncia-se novo movimento grevista, desta vez dos panificadores. Estes adiantam que exigirão maior lucro, não com o aumento no preço do pão, mas pela baixa no preço da farinha.

VOLTARÃO AO TRABALHO

RIO GRANDE, 15 (Asapress) — Apesar de que os operários em greve voltarão ao trabalho segunda-feira, dia 18, apesar dos boletins que circulam na cidade conciliando-os à greve e até a libertarem os agitadores presos.

GREVES EM CERTOS SETORES

PORTO ALEGRE, 15 (Asapress) — Apesar do comércio e da indústria da cidade do Rio Grande terem iniciado, em grande parte, suas atividades normais, ainda continuam as greves em alguns setores. Assim, aquela cidade, amanhecendo, hoje, sem pão, em decorrência da greve dos panificadores que desejam forçar a baixa do preço da farinha a fim de obter maiores lucros.

Ontem, às 16 horas, realizaram-se os funerais do jovem Roberto Laquarta, vítima dos sangrentos acontecimentos do dia 13, tendo vários oradores, à beira do túmulo, clamado pela baixa dos preços dos gêneros alimentícios e acusado a polícia como responsável pelo lamentável acontecimento.

Atendendo à solicitação da polícia, a família do jovem avisou que o caixão seria carregado nos ombros. A direção da Escola Normal Joana Dore também apolou para que os alunos não comparecessem aos atos fúnebres do colega, o que foi feito.

Por outro lado, pronuncia-se que na próxima segunda-feira a maioria dos trabalhadores voltará às suas atividades apesar dos boletins conciliando a continuação da greve até a libertação dos prisioneiros.

Liberação do câmbio para a recuperação de nossa economia

Errada a política de manutenção do "dólar" a deztoito cruzeiros, quando só é adquirido a 35 no câmbio negro — Uma solução para o problema

— Considerações a respeito do secretário da Agricultura de Minas Gerais — Outras notas

B. HORIZONTE, 15 (Asapress) — O sr. Tristão da Cunha, secretário da Agricultura de Minas Gerais, abordando o problema cambial, que tanto vem preocupando os governos dos Estados e da União, fez as seguintes declarações à imprensa:

"A dificuldade cambial está alarmante. Não se pode impor mais nada. Os nossos pedidos não estão sendo atendidos. Os tratores, caminhões, "jeeps" e maquinário agrícola que compramos nos Estados Unidos têm sido cedidos não nos serão entregues, apesar mesmo de ter o presidente da República dado ordens ao Banco do Brasil. Somente as máquinas que importamos é que chegaram à Minas. E isso porque o Ministério da Fazenda realizou compensações com a Alemanha. Mas está tudo errado! O propósito do governo de manter o câmbio do dólar a 18 cruzeiros está arrastando a agricultura do país. Somente a indústria, pelas facilidades cambiais que possui e mesmo pela sua condição especial de importadora de matérias primas, é que tem a aparência de prosperidade. E a situação como tal, dentro em pouco não poderemos importar nem mesmo a gasolina! Já é tarde demais... Não acredito que nenhum governo faça isso de má fé. O que há de errado de voltar à normalidade. A violação de uma lei natural."

DISPARIDADE

O dólar a 18 cruzeiros e o câmbio a 35 cruzeiros não é uma situação que se possa manter. Se o dólar a 18 cruzeiros, por exemplo, o caso do café. Se houvermos o câmbio, naturalmente que a venda desse produto no exterior irá baixar de preço. Haverá um aumento no comércio interno. Mas, em compensação, poderíamos recuperar nossas divisas através da política de produção. Entretanto, cambiais, livremente, no país, através da

E AFINAL?

RIO, 15 ("Correio") — O senador Francisco Galotti voltou recentemente da Europa e disse, desolado, à imprensa carioca, que, afora Portugal, nenhum outro país do velho mundo conhece o Brasil. Agora porém, chegou de lá também o seu colega Marcondes Filho, que, em palestra com os jornalistas no Senado, declarou-lhes, entusiasmado: "Existe hoje, na Europa, uma grande curiosidade sobre tudo quanto diga respeito ao Brasil. Foi solicitado a dar informações sobre o nosso progresso econômico, a solução dos nossos problemas sociais, as nossas questões democráticas. Todo o mundo reconhece que o Brasil é, hoje, uma grande nação e sobretudo a maior reserva social e econômica do mundo ocidental."

Manobras de guerra de nossa Marinha

RIO, 15 (A. N.) — A Esquadra da nossa Marinha de Guerra, que está em período de manobras, partiu hoje com destino ao Sul, procedente de Recife. A segunda fase das manobras das nossas forças marítimas terminará com a invasão das costas balneares.

Declarações de bens dos membros da COFAP

RIO, 15 (Asapress) — O sr. Benjamim Cabello informou hoje a reportagem que muito antes das exigências do Tribunal de Contas e de todos os seus auxiliares fizeram, espontaneamente, declarações de bens.

Aprovada a autonomia de Belém

BELEM, 15 (Asapress) — A Assembleia Legislativa do Estado aprovou a emenda constitucional referente à autonomia de Belém. O assunto continua, apesar de ter sido comentadíssimo nos meios políticos locais.

Desejam o financiamento das fibras de agave

JOÃO PESSOA, 15 (Asapress) — Seguirá no próximo domingo, para o Rio, por via aérea, a comissão paranaense que estudará com os poderes federais o financiamento, valorização e industrialização das fibras de agave. A comissão pleiteará, ainda, junto aqueles poderes, a exportação do produto pelo regime de compensação.

Instituto Brasileiro do Café

RIO, 15 (Asapress) — Estiveram ontem reunidos os srs. Israel Pinheiro, presidente da Comissão de Finanças da Câmara; Ivo D'Aquino, líder da maioria do Senado, e Alvaro Adolfo, relator do projeto que cria o Instituto Brasileiro do Café, tratando de medidas visando o aprimoramento da produção e a preparação da matéria em regime de urgência no Senado, adotando-se, ainda, igual providência relativamente ao Plano do Carvão, que também se acha naquela Casa há tempos.

No Rio o sr. Paul Reynaud

RIO, 15 (A.N.) — Chega hoje ao Rio o sr. Paul Reynaud, antigo presidente do Conselho de Ministros da França e que vem fazer, em nosso país, a convite do governo, uma série de conferências sobre os problemas franceses e europeus, e sobre a necessidade de participação dos países latino-americanos na tarefa de salvaguardar a paz mundial. O sr. Paul Reynaud virá acompanhado de sua esposa, do seu secretário e de um amigo, sr. Maurice Signoret, conselheiro da Assembléia da União Francesa.

O sr. Paul Reynaud é atualmente chefe do Grupo Independente e dedica-se à causa da unidade da Europa. Quando retornar ao seu país, em 10 de setembro próximo, por via aérea irá diretamente ao aeroporto de Orly para Strasbourg, a fim de participar da conferência de paz.

O sr. Paul Reynaud é atualmente chefe do Grupo Independente e dedica-se à causa da unidade da Europa. Quando retornar ao seu país, em 10 de setembro próximo, por via aérea irá diretamente ao aeroporto de Orly para Strasbourg, a fim de participar da conferência de paz.

O sr. Paul Reynaud é atualmente chefe do Grupo Independente e dedica-se à causa da unidade da Europa. Quando retornar ao seu país, em 10 de setembro próximo, por via aérea irá diretamente ao aeroporto de Orly para Strasbourg, a fim de participar da conferência de paz.

O sr. Paul Reynaud é atualmente chefe do Grupo Independente e dedica-se à causa da unidade da Europa. Quando retornar ao seu país, em 10 de setembro próximo, por via aérea irá diretamente ao aeroporto de Orly para Strasbourg, a fim de participar da conferência de paz.

O sr. Paul Reynaud é atualmente chefe do Grupo Independente e dedica-se à causa da unidade da Europa. Quando retornar ao seu país, em 10 de setembro próximo, por via aérea irá diretamente ao aeroporto de Orly para Strasbourg, a fim de participar da conferência de paz.

O sr. Paul Reynaud é atualmente chefe do Grupo Independente e dedica-se à causa da unidade da Europa. Quando retornar ao seu país, em 10 de setembro próximo, por via aérea irá diretamente ao aeroporto de Orly para Strasbourg, a fim de participar da conferência de paz.

O sr. Paul Reynaud é atualmente chefe do Grupo Independente e dedica-se à causa da unidade da Europa. Quando retornar ao seu país, em 10 de setembro próximo, por via aérea irá diretamente ao aeroporto de Orly para Strasbourg, a fim de participar da conferência de paz.

O sr. Paul Reynaud é atualmente chefe do Grupo Independente e dedica-se à causa da unidade da Europa. Quando retornar ao seu país, em 10 de setembro próximo, por via aérea irá diretamente ao aeroporto de Orly para Strasbourg, a fim de participar da conferência de paz.

O sr. Paul Reynaud é atualmente chefe do Grupo Independente e dedica-se à causa da unidade da Europa. Quando retornar ao seu país, em 10 de setembro próximo, por via aérea irá diretamente ao aeroporto de Orly para Strasbourg, a fim de participar da conferência de paz.

raiz — Outras notas

Como se está fazendo, é que provoca esse estado de coisas. A volta à normalidade trará, inevitavelmente, um abalo. E o governo teme, precisamente, isso. E a persistência no erro agrava ainda mais o mal.

DISPARIDADE

O dólar a 18 cruzeiros e o câmbio a 35 cruzeiros não é uma situação que se possa manter. Se o dólar a 18 cruzeiros, por exemplo, o caso do café. Se houvermos o câmbio, naturalmente que a venda desse produto no exterior irá baixar de preço. Haverá um aumento no comércio interno. Mas, em compensação, poderíamos recuperar nossas divisas através da política de produção. Entretanto, cambiais, livremente, no país, através da

E AFINAL?

RIO, 15 ("Correio") — O senador Francisco Galotti voltou recentemente da Europa e disse, desolado, à imprensa carioca, que, afora Portugal, nenhum outro país do velho mundo conhece o Brasil. Agora porém, chegou de lá também o seu colega Marcondes Filho, que, em palestra com os jornalistas no Senado, declarou-lhes, entusiasmado: "Existe hoje, na Europa, uma grande curiosidade sobre tudo quanto diga respeito ao Brasil. Foi solicitado a dar informações sobre o nosso progresso econômico, a solução dos nossos problemas sociais, as nossas questões democráticas. Todo o mundo reconhece que o Brasil é, hoje, uma grande nação e sobretudo a maior reserva social e econômica do mundo ocidental."

Manobras de guerra de nossa Marinha

RIO, 15 (A. N.) — A Esquadra da nossa Marinha de Guerra, que está em período de manobras, partiu hoje com destino ao Sul, procedente de Recife. A segunda fase das manobras das nossas forças marítimas terminará com a invasão das costas balneares.

Declarações de bens dos membros da COFAP

RIO, 15 (Asapress) — O sr. Benjamim Cabello informou hoje a reportagem que muito antes das exigências do Tribunal de Contas e de todos os seus auxiliares fizeram, espontaneamente, declarações de bens.

Aprovada a autonomia de Belém

BELEM, 15 (Asapress) — A Assembleia Legislativa do Estado aprovou a emenda constitucional referente à autonomia de Belém. O assunto continua, apesar de ter sido comentadíssimo nos meios políticos locais.

Desejam o financiamento das fibras de agave

JOÃO PESSOA, 15 (Asapress) — Seguirá no próximo domingo, para o Rio, por via aérea, a comissão paranaense que estudará com os poderes federais o financiamento, valorização e industrialização das fibras de agave. A comissão pleiteará, ainda, junto aqueles poderes, a exportação do produto pelo regime de compensação.

Instituto Brasileiro do Café

RIO, 15 (Asapress) — Estiveram ontem reunidos os srs. Israel Pinheiro, presidente da Comissão de Finanças da Câmara; Ivo D'Aquino, líder da maioria do Senado, e Alvaro Adolfo, relator do projeto que cria o Instituto Brasileiro do Café, tratando de medidas visando o aprimoramento da produção e a preparação da matéria em regime de urgência no Senado, adotando-se, ainda, igual providência relativamente ao Plano do Carvão, que também se acha naquela Casa há tempos.

No Rio o sr. Paul Reynaud

RIO, 15 (A.N.) — Chega hoje ao Rio o sr. Paul Reynaud, antigo presidente do Conselho de Ministros da França e que vem fazer, em nosso país, a convite do governo, uma série de conferências sobre os problemas franceses e europeus, e sobre a necessidade de participação dos países latino-americanos na tarefa de salvaguardar a paz mundial. O sr. Paul Reynaud virá acompanhado de sua esposa, do seu secretário e de um amigo, sr. Maurice Signoret, conselheiro da Assembléia da União Francesa.

O sr. Paul Reynaud é atualmente chefe do Grupo Independente e dedica-se à causa da unidade da Europa. Quando retornar ao seu país, em 10 de setembro próximo, por via aérea irá diretamente ao aeroporto de Orly para Strasbourg, a fim de participar da conferência de paz.

O sr. Paul Reynaud é atualmente chefe do Grupo Independente e dedica-se à causa da unidade da Europa. Quando retornar ao seu país, em 10 de setembro próximo, por via aérea irá diretamente ao aeroporto de Orly para Strasbourg, a fim de participar da conferência de paz.

O sr. Paul Reynaud é atualmente chefe do Grupo Independente e dedica-se à causa da unidade da Europa. Quando retornar ao seu país, em 10 de setembro próximo, por via aérea irá diretamente ao aeroporto de Orly para Strasbourg, a fim de participar da conferência de paz.

O sr. Paul Reynaud é atualmente chefe do Grupo Independente e dedica-se à causa da unidade da Europa. Quando retornar ao seu país, em 10 de setembro próximo, por via aérea irá diretamente ao aeroporto de Orly para Strasbourg, a fim de participar da conferência de paz.

O sr. Paul Reynaud é atualmente chefe do Grupo Independente e dedica-se à causa da unidade da Europa. Quando retornar ao seu país, em 10 de setembro próximo, por via aérea irá diretamente ao aeroporto de Orly para Strasbourg, a fim de participar da conferência de paz.

O sr. Paul Reynaud é atualmente chefe do Grupo Independente e dedica-se à causa da unidade da Europa. Quando retornar ao seu país, em 10 de setembro próximo, por via aérea irá diretamente ao aeroporto de Orly para Strasbourg, a fim de participar da conferência de paz.

O sr. Paul Reynaud é atualmente chefe do Grupo Independente e dedica-se à causa da unidade da Europa. Quando retornar ao seu país, em 10 de setembro próximo, por via aérea irá diretamente ao aeroporto de Orly para Strasbourg, a fim de participar da conferência de paz.

O sr. Paul Reynaud é atualmente chefe do Grupo Independente e dedica-se à causa da unidade da Europa. Quando retornar ao seu país, em 10 de setembro próximo, por via aérea irá diretamente ao aeroporto de Orly para Strasbourg, a fim de participar da conferência de paz.

O sr. Paul Reynaud é atualmente chefe do Grupo Independente e dedica-se à causa da unidade da Europa. Quando retornar ao seu país, em 10 de setembro próximo, por via aérea irá diretamente ao aeroporto de Orly para Strasbourg, a fim de participar da conferência de paz.

raiz — Outras notas

Como se está fazendo, é que provoca esse estado de coisas. A volta à normalidade trará, inevitavelmente, um abalo. E o governo teme, precisamente, isso. E a persistência no erro agrava ainda mais o mal.

DISPARIDADE

O dólar a 18 cruzeiros e o câmbio a 35 cruzeiros não é uma situação que se possa manter. Se o dólar a 18 cruzeiros, por exemplo, o caso do café. Se houvermos o câmbio, naturalmente que a venda desse produto no exterior irá baixar de preço. Haverá um aumento no comércio interno. Mas, em compensação, poderíamos recuperar nossas divisas através da política de produção. Entretanto, cambiais, livremente, no país, através da

E AFINAL?

RIO, 15 ("Correio") — O senador Francisco Galotti voltou recentemente da Europa e disse, desolado, à imprensa carioca, que, afora Portugal, nenhum outro país do velho mundo conhece o Brasil. Agora porém, chegou de lá também o seu colega Marcondes Filho, que, em palestra com os jornalistas no Senado, declarou-lhes, entusiasmado: "Existe hoje, na Europa, uma grande curiosidade sobre tudo quanto diga respeito ao Brasil. Foi solicitado a dar informações sobre o nosso progresso econômico, a solução dos nossos problemas sociais, as nossas questões democráticas. Todo o mundo reconhece que o Brasil é, hoje, uma grande nação e sobretudo a maior reserva social e econômica do mundo ocidental."

Manobras de guerra de nossa Marinha

RIO, 15 (A. N.) — A Esquadra da nossa Marinha de Guerra, que está em período de manobras, partiu hoje com destino ao Sul, procedente de Recife. A segunda fase das manobras das nossas forças marítimas terminará com a invasão das costas balneares.

Declarações de bens dos membros da COFAP

RIO, 15 (Asapress) — O sr. Benjamim Cabello informou hoje a reportagem que muito antes das exigências do Tribunal de Contas e de todos os seus auxiliares fizeram, espontaneamente, declarações de bens.

Aprovada a autonomia de Belém

BELEM, 15 (Asapress) — A Assembleia Legislativa do Estado aprovou a emenda constitucional referente à autonomia de Belém. O assunto continua, apesar de ter sido comentadíssimo nos meios políticos locais.

Desejam o financiamento das fibras de agave

JOÃO PESSOA, 15 (Asapress) — Seguirá no próximo domingo, para o Rio, por via aérea, a comissão paranaense que estudará com os poderes federais o financiamento, valorização e industrialização das fibras de agave. A comissão pleiteará, ainda, junto aqueles poderes, a exportação do produto pelo regime de compensação.

Instituto Brasileiro do Café

RIO, 15 (Asapress) — Estiveram ontem reunidos os srs. Israel Pinheiro, presidente da Comissão de Finanças da Câmara; Ivo D'Aquino, líder da maioria do Senado, e Alvaro Adolfo, relator do projeto que cria o Instituto Brasileiro do Café, tratando de medidas visando o aprimoramento da produção e a preparação da matéria em regime de urgência no Senado, adotando-se, ainda, igual providência relativamente ao Plano do Carvão, que também se acha naquela Casa há tempos.

No Rio o sr. Paul Reynaud

RIO, 15 (A.N.) — Chega hoje ao Rio o sr. Paul Reynaud, antigo presidente do Conselho de Ministros da França e que vem fazer, em nosso país, a convite do governo, uma série de conferências sobre os problemas franceses e europeus, e sobre a necessidade de participação dos países latino-americanos na tarefa de salvaguardar a paz mundial. O sr. Paul Reynaud virá acompanhado de sua esposa, do seu secretário e de um amigo, sr. Maurice Signoret, conselheiro da Assembléia da União Francesa.

O sr. Paul Reynaud é atualmente chefe do Grupo Independente e dedica-se à causa da unidade da Europa. Quando retornar ao seu país, em 10 de setembro próximo, por via aérea irá diretamente ao aeroporto de Orly para Strasbourg, a fim de participar da conferência de paz.

O sr. Paul Reynaud é atualmente chefe do Grupo Independente e dedica-se à causa da unidade da Europa. Quando retornar ao seu país, em 10 de setembro próximo, por via aérea irá diretamente ao aeroporto de Orly para Strasbourg, a fim de participar da conferência de paz.

O sr. Paul Reynaud é atualmente chefe do Grupo Independente e dedica-se à causa da unidade da Europa. Quando retornar ao seu país, em 10 de setembro próximo, por via aérea irá diretamente ao aeroporto de Orly para Strasbourg, a fim de participar da conferência de paz.

O sr. Paul Reynaud é atualmente chefe do Grupo Independente e dedica-se à causa da unidade da Europa. Quando retornar ao seu país, em 10 de setembro próximo, por via aérea irá diretamente ao aeroporto de Orly para Strasbourg, a fim de participar da conferência de paz.

O sr. Paul Reynaud é atualmente chefe do Grupo Independente e dedica-se à causa da unidade da Europa. Quando retornar ao seu país, em 10 de setembro próximo, por via aérea irá diretamente ao aeroporto de Orly para Strasbourg, a fim de participar da conferência de paz.

O sr. Paul Reynaud é atualmente chefe do Grupo Independente e dedica-se à causa da unidade da Europa. Quando retornar ao seu país, em 10 de setembro próximo, por via aérea irá diretamente ao aeroporto de Orly para Strasbourg, a fim de participar da conferência de paz.

O sr. Paul Reynaud é atualmente chefe do Grupo Independente e dedica-se à causa da unidade da Europa. Quando retornar ao seu país, em 10 de setembro próximo, por via aérea irá diretamente ao aeroporto de Orly para Strasbourg, a fim de participar da conferência de paz.

O sr. Paul Reynaud é atualmente chefe do Grupo Independente e dedica-se à causa da unidade da Europa. Quando retornar ao seu país, em 10 de setembro próximo, por via aérea irá diretamente ao aeroporto de Orly para Strasbourg, a fim de participar da conferência de paz.

O sr. Paul Reynaud é atualmente chefe do Grupo Independente e dedica-se à causa da unidade da Europa. Quando retornar ao seu país, em 10 de setembro próximo, por via aérea irá diretamente ao aeroporto de Orly para Strasbourg, a fim de participar da conferência de paz.

REGISTRO POLITICO

POSSIVEL GARANTIA

Certos meios políticos encaram os recentes atos do governo federal, principalmente nas concessões que vem sendo feitas às forças oposicionistas, acolhendo quase que de modo total o ponto de vista pelas mesmas defendido, como o desejo de mostrar a boa vontade de encontrar o caminho certo para resolver os terríveis problemas que afligem a todo o povo brasileiro.

O exemplo mais focalizado é o da "Petrobrás". Sua constituição,

explicada através do projeto de lei enviado à Câmara Federal, permitindo ao capital estrangeiro uma colaboração que os defensores da ação direta do Estado afirmam-se ser perigosa, porque poderia alterar, por completo, o que se pretende fazer com relação à exploração do petróleo brasileiro, foi bastante modificada. O líder da maioria do governo está retardando a apreciação do projeto pelo plenário da Câmara à espera de que surjam condições capazes de justificar, de forma mais ou menos aceitável, o acolhimento do ponto de vista da oposição, tão combatido, de início, pelas forças governamentais.

Também o recente convite feito ao sr. Oswaldo Aranha para que ocupasse a pasta da Fazenda é outro argumento, considerado por alguns, para justificar a receptividade da oposição às propostas, ainda veladas, do governo central, para que se efetive a colaboração necessária de todas as forças políticas para evitar a debacle para a qual o país caminha, com consequências as mais sérias e as mais graves.

Apesar disso, entretanto, pelo que sabemos por informações que nos foram prestadas por elementos os mais destacados de certos setores políticos, procuram as forças oposicionistas um fiador da efetivação das promessas governamentais. Tudo indica que esse fiador será a Cruzada Democrática, de ação tão destacada, ainda recentemente, quando das eleições no Club Militar.

Seria nesse caso uma garantia para a honestidade dos atos futuros, do governo, uma vez que as falhas, os erros e as deficiências já constatadas não poderiam ser corrigidas com a amplitude desejada por todos os brasileiros.

A incapacidade administrativa demonstrada até agora, a criminosa indiferença já patentizada, as vistas grossas feitas com relação à manipulação dos direitos públicos entrariam em um ritmo novo de ação, mais condizentes com as reivindicações que são feitas de norte a sul do país.

Os mais céticos, entretanto, jamais admitem, mesmo com essa garantia, a concretização de promessas que são feitas de maneira não fácil e sem pesar sua importância e consequências sobre a opinião pública.

Justifica-se, perfeitamente, esse ceticismo quando se considera o passado de elementos que estiveram, durante muitos e muitos anos, à frente dos destinos da Nação, quando contavam com o apoio total de todas as forças vivas e que nada fizeram para resolver as questões existentes e que se arrastam.

Hoje a situação é bastante diferente, porque temos um Parlamento, temos uma imprensa livre e os atos condenáveis praticados pelo governo de todos se tornam conhecidos, facilitando, assim, melhor conhecimento dos homens que detem em suas mãos parcelas de responsabilidades na administração das coisas públicas.

O problema é dos mais sérios e dos mais delicados. E preciso que se considere, ainda, que a colaboração não pode representar, como aconteceu em um passado bastante recente, uma emulação de vontade e personalidade, porque se isso acontecer, tendo em vista os métodos de ação dos atuais governantes, surgirão todas as condições propícias a um golpe idêntico àquele que já tivemos em nossa terra.

Os responsáveis pelos destinos políticos de nossa terra não podem ficar indiferentes ao que está acontecendo em todas as unidades brasileiras, nem deixar

de analisar as recentes ocorrências que tiveram lugar no Rio Grande do Sul e em particular em Santa Maria da Boa Vista, mas precisam considerar, também, o que pode acontecer em um futuro próximo.

VAI VIAJAR

Seguirá hoje para Santos, de onde demandará diversos países europeus, a sra. Conceição Santamaría.

Confermando o que dissemos há tempos, a parlamentar petebista, embora vá permanecer afastada de idas legislativas por espaço de tempo superior, talvez, a três meses, não requerer licença a Mesa da Assembleia, com isso

CARTAS EM GARRAFAS

FRANCISCO PATI

Mais depressa do que eu poderia imaginar, um telegrama procedente de Roma, em data de ontem, confirma a tese do semanário parisiense "Artes", relativa à capacidade que tem a vida de ser absurda, muito maior que a da própria condição humana.

O telegrama é da agência AFP e opor-se ao "Estado".

Diz o seguinte: "Roma, 13 (AFP) — Uma garrafa, contendo a mensagem de adeus de um marinheiro do cruzador italiano "Flume", posto a pique na batalha do cabo de Matapan, foi encontrada dois dias depois de permanecer dez anos no mar, numa praia da Sardenha. A mensagem é dirigida à mãe do marinheiro, que mora em Salerno".

Se os leitores se lembram, reproduzi neste canto da página a história contada no jornal da França pelo advogado Garçon. Uma carta encerrada em 1870, durante o cerco de Paris, numa caixa metálica, e atirada naquela ocasião nas águas do Sena, foi em 1911, encalhada, durante uma grande enchente, no quintal de uma casa ribeirinha. Em 1918, num porão qualquer, durante um bombardeio aéreo, dois soldados se encontram, começam a conversar (a conversa para encher o tempo) e um deles descobre que a carta fora endereçada à sogra do outro. Quer dizer que a carta levou cinquenta anos para chegar ao seu destino. Aliás, chegou ao seu destino depois de uma geração extinta.

O caso narrado agora pela AFP aos leitores do "Estado" confirma a prodigiosa imaginação da realidade, o que parece, à primeira vista, um contrasenso. Como pode, com efeito, ser imaginada a realidade, se o próprio desta é ser contrária à fantasia?

A população brasileira foi sacudida de norte a sul, há um mês, se tanto, pela espantosa tragédia dos irmãos Naves em uma cidade de Minas. É coisa de romance. Em 1930, ou nas proximidades desse ano, um indivíduo chamado Sebastião desaparece e é dado por morto. A polícia chega à conclusão de que o homem fora assassinado pelos irmãos Naves, seus amigos íntimos e os únicos a saber, na cidade, que a vítima trazia algum dinheiro no bolso. Presos, os irmãos mineiros são condenados. Um deles morre na prisão, inconformado com a pena injusta; o outro suporta o castigo até obter o livramento condicional. Um dia, Sebastião reaparece em carne e osso na vila, mais leproso do que nunca. O erro judiciário caracteriza-se. Grita a opinião pública. Surgem reclamações e protestos. Tudo inutil.

Em apêndice ao romance intitulado

PROPRIEDADE E LIBERDADE

CANDIDO MOTA FILHO

A partir de 1848, acentuou-se a convicção de que o problema central da vida política dos povos é o problema da propriedade. Para uns a solução era eliminá-la; para outros era saber usá-la. A vitória da burguesia, com a revolução inglesa de 1688, como a revolução francesa de 1789, foram lutas pela defesa e transformação da propriedade. A abolição do regime feudal e a abolição de privilégios em matéria de sucessão tiveram como consequência, realmente, estabelecer, por um lado, a liberdade do proprietário, por outro, o livre acesso à propriedade. Um poeta saint-simoniano, Lachambeaudieu, versava, em seu tempo, assim:

"Nous ferons de la terre entière"
"Une seule propriété!"

Hoje, não há mais desacordo a esse respeito. O regime da propriedade é aquele que traduz o regime político. Se a propriedade é feudal, o regime é de privilégios de grupos. Se a propriedade é individual, o regime é individualista. Se a propriedade é comum, o regime é comunista. Mas, mesmo que se examine o problema dentro desse critério, se verifica, desde logo, que o problema da propriedade não é só um problema econômico, mas é, na sua essência, um problema profundamente moral. E por ser profundamente moral é que está ligado ao problema da liberdade. E por ser profundamente moral, que o uso da propriedade é muito mais significativo que a propriedade em si.

Durante a revolução francesa, quando os despropósitos ideológicos estimulavam os piores crimes, Maurry, com extraordinário bom senso, dizia: "Vós queis ser livres; mas sem propriedade não há liberdade. A própria liberdade não é mais do que a primeira das propriedades".

Por muito tempo essa conceitualização permaneceu como um princípio. Pimenta Bueno soube comentar, entre nós, procurando acentuar, ao mesmo tempo, o seu significado político e moral. "Na ordem política, dizia o renomado jurista paulista, a propriedade é uma das bases fundamentais da sociedade; esse princípio, fecundo em suas consequências, é quem modera os impostos, economiza as rendas públicas, não tolera senão o regime representativo e não prescinde da intervenção do povo na administração nacional".

Essa lição lapidária foi acolhida pelos republicanos. João Barbalho, nos seus comentários à Constituição da República, diz que "a propriedade é condição essencial de toda a organização política regular".

Tornou-se assim, em todos os regimes livres, um dos direitos fundamentais do homem, como está expresso no art. 141, § 1º, da Constituição atual do nosso país.

Verificou-se, contudo, que o que explicava nos últimos tempos, a grande campanha contra esse direito era o mau uso da propriedade, que se transformou, em 1840, para o romantismo Proudhon, num roubo e, para Marx, em 1848, num foco de exploração do trabalho. Ela apenas transferiu os privilégios, mas não os destruiu. Aglomerou as populações, subordinando-as a poucas mãos, criando novos figurinos de escravidão. Daí a solução extremista: — A revolução proletária expropriando os proprietários.

Pondo de lado as teorias, estamos então assistindo a uma transfiguração de consequências imprevisíveis para as liberdades humanas. Contra o direito de propriedade, no seu significado sadio, se acumpliciam as forças políticas dominantes, gregos e troianos. O comunismo incluiu, na lógica do seu ideal, a destruição da propriedade. E o anticomunismo, a pretexto de regular o uso da propriedade, já vai realizando essa destruição.

Na última Constituinte, que acolhera os comunis-

tas em nome da democracia, Luiz Carlos Prestes dizia, com tranqüila certeza: — "Diz-se que os comunistas são contra a propriedade privada. É falso. Pretendem chegar à socialização dos meios de produção. O capitalismo porém está liquidando a propriedade pela desapropriação".

E quanto mais o Estado regula o uso da propriedade, quanto mais ele usa do instituto da desapropriação e da máquina do fisco; quanto mais ele atrai a propriedade imóvel para o mundo dos negócios e da especulação; quanto mais ele intervém nos contratos, na liberdade contratual, mais firme vai se tornando o processo de liquidação da liberdade. "Esse processo, diz Alcázar Zamora, quis ser uma transação e se tornou uma contradição".

A substituição do Estado pelo indivíduo seria assim o ideal, porque o Estado é a lei e o indivíduo é o interesse próprio. Entretanto, o Estado não é só a lei. O Estado é uma realidade humana. Nele, os homens lutam com seus egoísmos e seus defeitos. E através da impessoalidade do Estado, através das câmaras e das antecâmaras se acumulam os abusos humanos, todas as misérias da imoralidade. E com esta agravante: a tragédia: — O homem, sem a propriedade, não pode mais defender o que é seu. Aquilo que aparece como de todos, é, na realidade, dos detentores da máquina burocrática do Estado.

Quando os comunistas franceses concorreram, logo depois da guerra, às eleições, um dos estrategemas usados, foi o da defesa dos pequenos proprietários. Depois, os pequenos proprietários que tinham sido envolvidos pela promessa verificaram, logo em seguida, que essa defesa não passava de um estrategema.

Na Itália, a mesma coisa se deu. E na maioria das repúblicas populares, para que a conquista verdadeira não assustasse a massa rural, foi também o que se planejou. O Estado seria intervencionista apenas para impedir o abuso da propriedade, o uso indevido da mesma, o privilégio dos latifundiários. Na Hungria que, desde o tempo de Belakun, tem sido vítima das deformações táticas do comunismo, esse logro tomou proporções mortais, pois com ele vai se conseguindo a destruição completa da propriedade privada.

A República popular húngara apoiou-se, por isso mesmo, no Partido dos pequenos proprietários. Por essa circunstância, a chefia do governo estivera até agora em mãos de István Dobi, político destituído de malícia urbana, mas que, pelo seu espírito conciliador e pela sua influência paternal na camada rural, poderia evitar o choque que poderia trazer os novos planos. Porém, esse pobre político já terminou o seu triste papel. O cerco comunista já foi inteiramente concluído na Hungria. Destruiu-se a Igreja e agora se destrói a propriedade. E o novo chefe do governo, Matias Rakosi, aventureiro de grande tom, pode dizer diante do povo vencido: — "A democracia popular é uma etapa de transição relativamente pacífica para a ditadura do proletariado".

Não sei como vamos nos prevenir contra tudo isso. Por certo que há, entre nós, o abuso da propriedade individual. Mas, como não possuamos latifúndios e como a propriedade não tem ainda no país esse significado opressivo que tem em certos povos, como o abuso individual pode ainda encontrar, dentro das liberdades, o seu corretivo; por que essa corrida cada vez mais acelerada para o Estado? E vamos correndo assim para a imensa boca do poder público, como um passaro, colado, para a boca da cobra.

E esse Estado que nos vai engolir, e que todos os dias nos arranca um pedaço, é esse Estado que conhecemos minado pelos escândalos e pelos desregramentos morais.

A cidade de São Paulo na infância

ASSIS CINTRA

S. Paulo foi fundada em 1554 pelas jesuítas. Nesse ano, o que mais tarde se chamaria a cidade de S. Paulo, capital do mais rico e populoso Estado da República do Brasil, era apenas um colégio, feito de pau a pique, coberto de sape, conforme o descreveu o padre Anchieta, em carta escrita no fim do ano de 1554, e dirigida ao padre Inácio de Loyola, fundador e superior da Companhia de Jesus. Esse pobre colégio era defendido pelos carismáticos Tibiriçá e Caiubi, que estabeleceram as suas tabas na colina banhada pelo rio Tamandará e ribeiro Anhangabaú. Antes de completar 30 anos, a vila de S. Paulo já contava com uma centena de casas como se vê na descrição feita pelo jesuíta padre Fernão Cardim. Este, em carta datada da Bahia em 16 de outubro de 1585 e dirigida ao provincial da Companhia de Jesus em Portugal, diz o seguinte da vila de S. Paulo:

— "Piratiniga é vila da invocação da conversão de S. Paulo. Esta do mar pelo sertão a dentro dose leguas. É terra muito sadia. Há nela grandes rios e de água e boas calmas. E cheia de velhos mais que de jovens, porque em quanto juntos e vivos se acabaram quinhentos anos. Vestem-se (os paulistas) de burel e pelotas pardas e azuis, de perlinhas compridas, como antigamente se vestiam. Vão aos domingos à igreja com roupões ou barbas de cachorro sem capim. A vila está situada em bom sítio ao longo de um rio. Terá cento e vinte vizinhos (casas), com muita escaravaria da terra. Não tem cura (vigário) nem outros sacerdotes senão os da Companhia de Jesus. Os moradores sustentam seis ou sete dos nossos (padres da Companhia de Jesus) com suas esmolas, com grande abundância. E terra de grandes campos e muito semelhante ao sítio de Évora (Portugal) na buçaca e campinas, que trazem cheias de vacas, que é formosa ver. Tem muitas vinhas e fazem vinho; e o bebem antes de ferver de todo. Nunca vi em Portugal tantas uvas juntas, como vi nestas vinhas. Tem grandes figueiras de toda a sorte de figos, berrões, cotos, beberes e outras castas. Tem muitos marmeleiros, que dão quatro canjambos, uma após outra, e há homem que colhe doze mil marmelos. Fazem muita marmelada. Tem muitos rosais de Alexandria, e porque não tem das outras rosas, das de Alexandria fazem acucar rosado para mezinha, e das mesmas cozidas, fazendo-lhe a primeira água fora, fazem acucar rosado para comer e fica sovável. Da-se trigo e cevada nos campos. Um homem semeou uma quarta de cevada e

NOTAS E COMENTARIOS

MEDICINA E LITERATURA

O escritor francês Luc Durtain publicou em junho último o seu vigésimo romance, o qual se intitula "Quando o amor..."

Noticiando o aparecimento desse romance lembra um jornal de Paris que o sr. Durtain é médico. Aproveita então a oportunidade para lembrar que outros escritores franceses de nomeada são igualmente médicos: — Léon Daudet, Georges Duhamel, André Suobiran, etc. Muito embora sejam em maior número os escritores formados em direito, a medicina, a engenharia e os cursos de filosofia e letras contribuíram com ilustres nomes para o brilho das

letras francesas no romance, na poesia, no conto, no jornalismo.

No Brasil ocorre fato idêntico. Durante muitos anos predominam na história da produção literária brasileira os escritores formados em ciências jurídicas e sociais. Em São Paulo chega a ser um monopólio do bacharelismo a atividade literária. Explica-se: — durante muitos anos foi a Faculdade de Direito a única escola superior aqui existente. Veio depois a Politécnica e ela nos deu grandes figuras de escritor e jornalista.

Veio mais tarde a Faculdade de Medicina e o predomínio dos bacharéis diminuiu. Com a incorporação da Faculdade de Filosofia e Letras aos cursos da Universi-

dade a miscelânea tornou-se ainda maior.

A Academia Paulista de Letras possuiu vários doutores em medicina: — Ulisses Paranhos, Raul Briquet, Lulano Gualberto, José Geraldo Vieira. O sr. José Geraldo Vieira exerceu a medicina durante muito tempo, inclusive no interior de São Paulo, na cidade de Marília. Em Marília produziu vários romances: — "A quadragesima morta", "A tunica e os dados", "Carta a minha filha em prantos". E hoje um dos nomes de maior evidência no movimento cultural brasileiro. Outro médico-escritor é o sr. Edgard Braga, que chefia o grupo dos "novíssimos". Outro médico é o poeta sr. Jamil Almansur Haddad.

No Rio, entre os nomes da nova geração, está o sr. Jorge de Lima, também médico.

Quer isso dizer que o fenômeno assinalado pelo hebdomadário parisiense não é privativo da França? É comum a todas as nações civilizadas. Não existem preferências. Existem predileções por gêneros literários, o que é, sem dúvida, coisa muito diferente.

de interesses estarão em jogo em torno de um governo que não tem inspirado senão desconfiança, não só pelos seus atos como também pelas forças políticas que o cercam.

O intuito dessa união é o de assegurar ao país tranqüilidade e ordem, se visa restabelecer o prestígio das instituições, a honestidade nos propósitos e nos atos, a defesa dos verdadeiros interesses do povo, a repulsa à demagogia, ela exige, sem dúvida, uma grande abnegação e, com ela, a coragem para expurgar da República, aqueles que querem conquista-la para seus desmandos e trevas.

Mas, como encontrar esse propósito e essa decisão? A presença do sr. Getúlio Vargas no poder não resultou de uma consagração popular, mas de uma manobra

O movimento modernista, trazendo, conforme depoimento de Mário de Andrade, "o direito acadêmico da pesquisa estética", prenunciou uma alteração singular de rumos, no nosso desenvolvimento literário. Prenunciou, note-se bem. Não tratamos, aqui, de estabelecer o alcance daquele movimento, apreciando suas causas e seu processo. Há um detalhe em destaque, mesmo porque interessa de perto o estudo que vamos fazendo, é aquele que nos mostra como o movimento modernista foi muito mais intenso em relação à poesia do que em relação à prosa, particularmente em relação ao gênero ficção, que deixou menos ou menos de lado, ou pelo menos em que influiu com menos intensidade. As análises até hoje procedidas, em torno do modernismo, quase sempre feitas por criaturas que tiveram parte nele, ou que adotaram pontos de vista fixos, ao interpretá-lo, preocupam-se demasiadamente com as discriminações, pretendendo traçar um fim em torno daquilo que, no fim de contas, não pertencera à ninguém, como todos os movimentos coletivos, negando credenciais a muitos escritores, expulsando outros, procedendo como as cortes revolucionárias, após o triunfo. Verdadeiras depurações de modernistas têm sido realizadas, e esse é um terreno em que não devemos envolvermos. Vai a advertência porquê acontece acietarmos como ligados ao movimento modernista muitos autores que não tiveram uma participação direta nos atos solenes que assinalam, autores que não receberam, dos proprietários ainda existentes, do modernismo, salvos condutos, para penetrar no seu âmbito. Para os fornecedores de salvo-condutos, quem não tivesse tomado parte no espetáculo do Teatro Municipal, em S. Paulo, ou na celebre sessão da Academia Brasileira, no Rio, não poderia, de forma alguma, gozar dos benefícios do título. É um problema que não nos interessa.

A reação contra o artificialismo literário já estava esboçada, com o aparecimento da prosa simples, corrente, com os contos de Monteiro Lobato, com os contos de "Urupês", quando a mo-

VIDA LITERARIA

Literatura de ficção

NELSON WERNECK SODRE

qualquer forma, o romance de Plínio Salgado fez ruído, despertou atenção e, dentro do quadro de confusão geral que se apresentava, conseguiu disfarçar-se em modernismo autêntico. É interessante assinalar, agora que tantos anos já se passaram sobre tais acontecimentos, — e parece que se passaram mesmo muito mais anos do que aqueles que, realmente, podem ser contados, — a sequência interessante: "O Estrangeiro" é de 1926, os livros de contos de Antônio de Alcântara Machado e de Ribeiro Couto apareceram em 1927, como o romance de Mário de Andrade, "Amar, verbo intransitivo". E, já em 1928, surgiu "A Bagaceira" de José Americo de Almeida, de despretensão, um cenário literário equivocado, em que esse aparecimento, com as cores que teve, era apenas mais um elemento equivocado. Em 1929, outro escritor do norte definiu a literatura regional que se delineava. Regionalismo, como a poesia de "Alma Cabocla", de Paulo Setubal, está para a poesia sertaneja. E, por falar em poesia, não é singular que o livro de poesias mais difundido, entre os da época que vamos apreciando, tenha sido o de Cassiano Ricardo, "Martim Cerere"?

A literatura regionalista, de bom sentido, de autêntico sentimento regionalista, e, como tal, de autêntico conteúdo literário, devia tomar o impulso definitivo, porém, depois da entrada da quarta década do século. O ano de 1930 assinala o aparecimento, numa edição de província, do romance "O Quilme", cujas deficiências não foram de molde a prejudicar o merecido sucesso de momento que obteve. Nem a prosa irregular e claudicante de José Lins do Rego impediu a projeção de seus romances ligados à terra: "Menino de Engenho", de

1932, "Banguê", de 1934, "Doi-dinha", de 1933, "Moleque Ricardo", de 1935, "Usina", de 1936. Em 1933, aparecia "Cacau", de Jorge Amado, a que se seguiram, desse autor, "Capitães da Areia", em 1934, "Jubiaba", em 1935, e "Mar Morto", em 1936. E de 1933, também, a estréia interessante de Amanda Fontes, com "Os Corumbas".

Esse aparecimento sucessivo de alguns autores e de alguns livros de sucesso, vindos de gente nordestina, acabou por confundir a crítica, surgindo, então, por parte daqueles que pretendem fazer interpretação sem qualquer método, as explicações mais disparatadas, inclusive aquela que atribuía ao clima tais produções. Seria o nordeste quente e, em algumas zonas, seco, o responsável pela literatura dos seus filhos ser uma literatura apreciável.

A garça paulista não seria propícia a uma ficção digna de ser interpretada sem qualquer método, as explicações mais disparatadas, inclusive aquela que atribuía ao clima tais produções. Seria o nordeste quente e, em algumas zonas, seco, o responsável pela literatura dos seus filhos ser uma literatura apreciável.

A garça paulista não seria propícia a uma ficção digna de ser interpretada sem qualquer método, as explicações mais disparatadas, inclusive aquela que atribuía ao clima tais produções. Seria o nordeste quente e, em algumas zonas, seco, o responsável pela literatura dos seus filhos ser uma literatura apreciável.

suas obras um elemento peculiar. Essa caracterização, entretanto, não é tudo, embora contribua, de forma acentuada, para transmitir ao leitor a impressão de ambientes, de personagens e de ações próprias do meio brasileiro.

O extraordinário impulso que a literatura brasileira tomou, a partir de 1930, e aqui o ano vai como mero marco de referência, sem outra qualquer idéia, definindo o momento que se convencionou conhecer como post-modernismo, entre outras coisas deu-nos uma generalização do romance como gênero literário, o que vinha a ser no Brasil, o que vinha a ser no Brasil, o que vinha a ser no Brasil.

Assis não deixa de ter um cunho marcantemente brasileiro, a até mesmo carioca, porque, nela, o cenário se reduz a uns poucos traços, — quase não há cenário nos seus contos e romances, — ou porque as suas personagens não se fixaram em tipos, não pertencem unicamente ao quadro da capital do país, não se vincaram em traços particulares, não se definem em preferências e tendências. Ora, em relação ao movimento estimulado tão vivamente a partir de 1930, e que muitos convencionalmente denominam de post-modernismo, ficaria deslocada: toda a obra de Graciliano Ramos, toda a obra de Mário de Andrade não encontraria lugar, se acelassemos a caracterização regional dentro de um quadro estreito e parcial. E haverá quem possa negar aos romances de Graciliano Ramos um ambiente nordestino bem acentuado? "São Bernardo", de 1934, é o romance de um sentimento, o clima, mas a caracterização desse sentimento não perturbou, de modo algum, a caracterização do ambiente físico, do ambiente natural em que decorre a ação do romance. Até mesmo o ambiente social, nele, tem uma representação exata. A valorização, por outro lado, da prosa brasileira, efetivada por Mário de Andrade, confere às

Aumento de vencimentos dos funcionários públicos

RIO, 15 (Asapress) — Falando à imprensa, o sr. Arião de Viana desmentiu, virtualmente, que a nova protelação sofrida no processo de reajustamento dos servidores públicos seja devida à falhas constantes dos estudos realizados pelo D. A. S. P. Declarou ainda o entrevistado: "Realizamos um trabalho objetivo, claro, imparcial e sem omissões".

Se pecado existe, reside ele no esmero da documentação, no rigor das provas, no exame exaustivo que fizemos de todos os aspectos da questão, buscando prestar ao presidente da República uma informação precisa em todos os seus detalhes".

As inquietações brasileiras, de que as mudanças de governo não foram mais do que sinais exteriores, e destituídos, em si mesmos, de qualquer significação mais profunda, existiam, entretanto. Elas reperturam, em muitas ocasiões, anunciando que muita coisa estava errada, no país, e que novas forças pauto que é o novo país. Tais inquietações tiveram um papel, naturalmente, no nosso desenvolvimento literário, refletiram-se nele. E se não se tivessem refletido, como se explicaria o movimento de atenção com que o nosso povo acompanhando o post-modernismo, parecendo, naquele instante, que se afirmava os fundamentos de uma literatura verdadeiramente nacional?

(Endereço para remessa de livros: rua Dona Mariana, 118 — Ap. 293 — Rio).



CORREIO de PORTUGAL

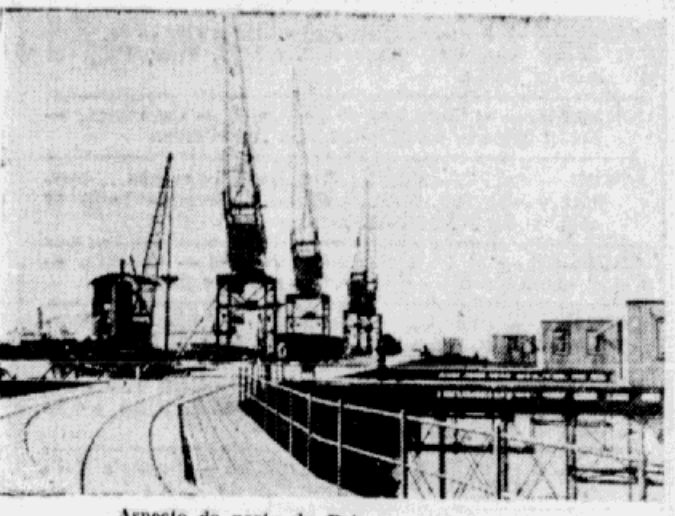
BATALHA DE ALJUBARROTA, VITORIA GLORIOSA DOS PORTUGUESES

O dia 14 de agosto é um dia glorioso para os portugueses, porque ele assinala a mais refulgente vitória das armas lusas. Ele assinala o triunfo, o triunfo das armas lusas, o triunfo de um povo livre e independente, no conjunto das nações europeias. D. João I, de Castela, por seu casamento com a princesa D. Beatriz, filha de D. Fernando I, de Portugal, julgava-se com direito à coroa lusitana, por morte do galante mas treloado monarca, que, perdido de amores pela debruçada Leonor Teles, não teve dúvida em desposar-la, mesmo apesar de ser ela já casada.

As dissensões provocadas com a regência de Leonor Teles, provocaram a dispersão das forças portuguesas. A nobreza hesitava entre a conveniência de aderir ao poderio castelhano ou manter-se fiel à pátria. Houve, entretanto, um bom grupo de nobres portugueses que não titubearam e se colocaram ao lado do Mestre de Avis e de Nuno Álvares Pereira, os dois baluartes da nacionalidade. Morto o conde Andeiro, o amante da regente e reduzida esta à inoperância, o povo se levantou, unânime, disposto a morrer pela causa sagrada da defesa da pátria.

D. João de Castela, cioso de seu poderio, reuniu um exército de cerca de 30 mil homens e invadiu Portugal, certo de que a companhia militar não passaria de uma simples passeata. Mas a determinação portuguesa barrou-lhe o caminho nos campos de Aljubarrota, onde cerca de 5 mil homens destroçaram, completa, literalmente, o espaçoso exército castelhano, pondo-o em fuga desordenada, deixando no terreno da luta ricos troféus, em volta com milhares de mortos e prisioneiros. O próprio rei invaso se pôs em fuga correndo para Santarém, cujo alcaide era parcial, e foi bater às portas do castelo, cujo alcaide, desleal, não lhe abriu as portas. Num bote durante a noite, desceu o Tejo e foi refugiar-se nas nas castelhanas que estavam ancoradas em frente a Lisboa dando-se pressa em levantar ferros e regressar a Sevilha.

Foi o desfecho dessa batalha a afirmação da vontade portuguesa de manter livre de jugos estrangeiros. A guerra que então se iniciou sempre favoreceu aos portugueses, culminando em 1385, como nobre estabelecimento do exército castelhano. Em Aljubarrota, os portugueses, que mais tarde descobriram o mundo, descobriram-se ali a si mesmos.



Aspecto do porto da Beira, em Moçambique.

POSSIBILITARA MOÇAMBIQUE, COM SUAS RIQUEZAS, UM EXTRAORDINARIO DESENVOLVIMENTO

Nos primeiros oito meses de 1951, segundo elementos fornecidos pelos serviços de estatística da Junta de Exportação da Província de Moçambique, esta província teve como principais exportações os seguintes produtos:

	Tons.	Contos
Sementes oleaginosas...	68.011	246.647
Óleos vegetais...	1.797	23.641
Bagacéis...	9.816	11.797
Frutas frescas...	5.177	4.282
Sisal...	11.693	151.071
Chá...	2.157	48.746
Acúcar...	25.611	34.534
Totais...	123.662	520.718

Houve, consequentemente, nos primeiros oito meses de 1951, uma exportação de 123.662 toneladas, totalizando o valor de 520.718 contos, sem contar com outros produtos que pesam consideravelmente na balança econômica, como sejam as madeiras, marfim, cera, minérios e carvão mineral, etc.

Os nossos principais compradores de oleaginosas foram: Portugal, Dinamarca, Suécia, França, Noruega e Alemanha para a castanha de café, Índia, Inglaterra, Alemanha e Grécia para sementes de algodão. Para o sisal, segundo produto em importância que nos aparece no quadro, os melhores compradores foram os Estados Unidos da América do Norte, França e Bélgica, seguindo-se Alemanha, Holanda, Noruega, Portugal e outros países com percentagens insignificantes.

Para frutas frescas temos a Rodésia do Sul como principal comprador segundo da África do Sul. O chá teve a maior exportação para os Estados Unidos (mais de 50 por cento), África do Sul, Portugal e Inglaterra.

O açúcar foi quase integralmente enviado para a Metrópole e outras províncias ultramarinas. As maiores exportações de bagacéis foram para a Inglaterra e África do Sul (em partes quase iguais) e Dinamarca.

Óleos vegetais foram enviados principalmente para a África do Sul e Portugal.

AS LARGAS POSSIBILIDADES DE COLONIZAÇÃO DA PROVÍNCIA DO BIÉ

Com sede administrativa em Silva Porto, compreende esta província os distritos do Bié, do Cuiabá e do mesmo nome e os de Andulo Camacupa, além da circunscrição do Alto Cuamato, de Cuamato-Cuamato, com sede em Vila Serpa Pinto, incluindo as circunscrições de Manongue, Cuamato, Baixo Cuamato e Cuamato e do Moxico, com sede em Vila Luso, englobando os concelhos de Lobito, Gêlo e Guisande, com 414.000 habitantes, para arranjar do Largo do Perol da Praia da Barra, 16.400.000.

Distrito de Braga — A Junta de Freguesia de Dossãos (Vila Verde), para as obras de abastecimento de água a vários lugares da mesma freguesia — 3.4 freguesias, 90.000.000.

Distrito de Bragança — A Santa Casa da Misericórdia de Freixo de Espada-a-Cinta, para aquisição de mobiliário e equipamento destinado aos serviços clínicos, 90.000.000.

Distrito de Évora — A Câmara Municipal de Viana do Alentejo, para reparação do pavimento da rua de Alcácer, em Alcácer (reforço), 1.600.000; a

As indústrias de cerâmica, cortinas, cortumes e laticínios graduam-se em plano secundário, apesar de registarem produções interessantes.

Possui a província do Bié vastas zonas com grandes possibilidades de colonização, que deverá desenvolver-se à medida que progredirem as vias de comunicação e se coordenar a instalação dos colonos com os meios de exportação dos produtos agrícolas e pecuários.

Os centros mais progressivos da província são a cidade de Silva Porto — prevendo-se que a zona urbana situada junto à gare ferroviária venha a ser um núcleo industrial valioso, no futuro — e as vilas de Andulo, General Machado, Serpa Pinto, Vila Luso, Vila Teixeira de Sousa, Vila Gago Coutinho e Cangamela. Indústrias como as de salicaria, chancelaria, moagem de cereais, cerâmica, cortumes, rido, tabacos, etc., já instaladas ou em desenvolvimento podem vir a ocupar a província do Bié e em âmbito mais largo, em toda a economia de Angola, lugar de grande destaque.

EXPORTADORES DE SISAL

Convocada pela Junta de Exportação, efetuou-se em Luanda uma reunião dos exportadores de sisal de Angola, a fim de trocar impressões sobre as bases a adotar na distribuição dos contingentes de exportação daquele produto para os países da União Europeia de Pagamentos.

O NOVO AERODROMO DE VILA LUSO

Prosseguem ativamente os trabalhos de construção do novo aerodromo de Vila Luso, que terá 2.000 metros de extensão e 40 de largura.

Os trabalhos estão orçamentados em 9.000 contos.

A PRODUÇÃO DE ALGODÃO

A principal empresa de algodões de Angola tem este ano o seu serviço 34.700 agricultores (mais duzentos do que no ano anterior), aumento acompanhado pelo alargamento da área individual de cultivo. Espera-se, assim, que a colheita seja de 9.000 toneladas, muito superior portanto, à do ano transato, mas não tão grande como se supunha, pelo fato de se terem inundado alguns campos das margens do Rio Luso.

COMPARTICIPAÇÕES PARA SERVIÇOS PÚBLICOS

LISBOA (Via aérea) — Pelo sr. ministro das Obras Públicas foram concedidas as seguintes participações, provenientes do "Fundo do Desemprego":

Distrito de Aveiro — A Câmara Municipal de Feira, para eletrificação das freguesias de Lobão, Gêlo e Guisande, 414.000.000; Ilhavo, para arranjar do Largo do Perol da Praia da Barra, 16.400.000.

Distrito de Braga — A Junta de Freguesia de Dossãos (Vila Verde), para as obras de abastecimento de água a vários lugares da mesma freguesia — 3.4 freguesias, 90.000.000.

Distrito de Bragança — A Santa Casa da Misericórdia de Freixo de Espada-a-Cinta, para aquisição de mobiliário e equipamento destinado aos serviços clínicos, 90.000.000.

Distrito de Évora — A Câmara Municipal de Viana do Alentejo, para reparação do pavimento da rua de Alcácer, em Alcácer (reforço), 1.600.000; a

CONTINUA A CRESCER A MARINHA MERCANTE PORTUGUESA

LISBOA (Via aérea) — Para "Correio de Portugal" — A Marinha Mercante portuguesa, enquanto em 1939 o país dispunha de 265 mil toneladas, em 1945 cresceu para 350 mil, passando a 559 mil em 1951.

No decorrer de 1951, foram incorporados 12 novos navios, com um tonelage total de 34.710 toneladas, dos quais 8 com 51.457 toneladas. O custo destes últimos foi de 388.145 contos, e a sua construção assim se distribuiu: 3 com 14.873 tons, na Inglaterra ("Índia", "Timor" e "Sava"); 2 com 5.700 tons, na Espanha ("Lagos" e "Sede Cidade"); 1 com 16.849 tons, na Bélgica ("Bernes"); 2 com 13.965 tons, em Portugal ("Ana Malhada" e "S. Mamede").

No mesmo período foram abatidos do efetivo 18 navios velhos, representando 25.813 tons. Em estaleiros belgas estavam, entretanto, em construção, a 31 de dezembro de 1951, 4 navios, fazendo parte do plano, com o total aproximado de 34.140 toneladas ("Vera Cruz", "Cereál", "Sena" e "Sta. Maria").

NOTÍCIAS DIVERSAS

LISBOA (Via aérea) — Na Direção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais se realizaram obras visando a adaptação de obras que ascenderam a 450.000.000. Conclusão do Palácio de D. Manuel, em Évora; remodelação do edifício do Calvario em Lisboa, para instalação da cantina da P.S.P.; e fornecimento de mobiliário e artigos diversos de equipamento destinados ao novo pavilhão do Sanatório "Sousa Martins", na Guarda.

Foi lançada a primeira pedra para a nova igreja de Monte Trigo.

Em Palma foram inaugurados um mercado e um cine-teatro.

A inauguração oficial da rede de distribuição de água ao domicílio em Estremoz está marcada para o dia 3 de agosto.

Tomaram posse no Caraculo as Comissões Concelhias e de Freguesia da União Nacional de Tondela.

Em Braga realizou-se uma interessante festa na Escola do Ministério Primário.

ABASTECIMENTO DE ÁGUA A TORRES NOVAS E SEIXAL

LISBOA (Via aérea) — Devem estar concluídas em outubro próximo as grandes obras a realizar-se para abastecimento de água a Torres Novas e Seixal, no valor de 3.677 contos e 5.608 contos, respectivamente.

NOVAS RUAS NO ALVALADE

LISBOA (Via aérea) — A fim de aumentar a área da cidade, e tornar o plano urbano e moderno, o plano de Alvalade habitará por mais algumas dezenas de milhares de pessoas, vão ali ser construídos novos arruamentos. O orçamento previsto para esses serviços é de 2.900 contos.

CASAS PARA TRABALHADORES

LISBOA (Via aérea) — Em colaboração com a Câmara Municipal de Castelo Branco, a Federação de Caixas de Previdência vai construir naquela cidade sete

Anedotas curiosas e casos ocorridos com homens eminentes

AUTHOS PAGANO (Conde de Pergamo)

1) O notável astrônomo La Coudanne, estando um dia de visita em casa da duquesa de Choiseul, colocou-se por trás da cadeira em que ela estava sentada, a escrever uma carta. A duquesa percebeu que La Coudanne estava a ler-lhe o escrito e manuseou: "Dir-lhe-ia mais alguma coisa se o senhor La Coudanne não estivesse atrás de mim, a esperar o que estou a escrever".

"Oh! Minha senhora, exclamou ingenuamente o astrônomo, isso é injusto; posso-lhe certificar que não estava a ler".

La Coudanne acabou sendo vítima de uma curiosidade. Após sofrer uma operação, que até então lhe fora muito bem, quis ver a ferida, e tanto a tapou e a desatou que, afinal, disse adeus a uma infecção que lhe causou a morte.

2) Por morte do duque de Vendôme, Luiz XIV confiou o governo da Provença, que tivera esse príncipe, ao marechal Villars. Conta-se que, ao tomar posse do seu cargo, os deputados lhe apresentaram uma bolsa cheia de luvas e outro, dizendo-lhe: "Aqui está um balaço semelhante à que oferecemos ao duque de Vendôme, quando veio

a ser o nosso governador. Mas o duque recusou a oferta, e respondeu ao marechal Villars, tomando a bolsa e metendo-a calmamente no bolso — o duque de Vendôme era verdadeiramente um homem imitável".

3) Um parlamentar e financista lusitano, desgostoso por não poder, com seus pares, consertar a péssima situação financeira em que se achava a nação portuguesa ao tempo da monarquia, num impeto de espiritualidade misto de desespero, acendeu à tribuna e recitou os seguintes versos:

O selo, filho do fisco, Foi-se engrossando e cresceu. Em cada papel arrola Nova verba se mete. Em cada escritura feita Vira estampilha se ajeita. O fisco, com toda a grandeza, Tributa o Povo e a Nobreza. E o "deficit" não morre.

Além da excelente rima, os versos traduzem a realidade em que se encontravam as finanças lusitanas, e é de muitos países do mundo que estes o Brasil, na época presente.

bloco de 42 casas econômicas para trabalhadores.

CONDECORADO PELO GOVERNO FRANCÊS

LISBOA (Via aérea) — Pelo governo francês, foi condecorado com o grau de Cavaleiro da Ordem do Mérito Civil o sr. José Braz, comandante dos bombeiros voluntários de Almada.

"O NAVIO DOS MORTOS E OUTRAS NOVELAS"

PORTO (Via aérea) — Tem forte sabor a originalidade o último livro do Joaquim Paço d'Arcos. Não é só a novidade dos temas que o impõe, mas a própria maneira de os tratar, a qual, por diferente e audaciosa, surpreende mesmo os que presumiam conhecimentos definitivos sobre o escritor. De fato, não é fácil reconhecer neste novelista o que escreveu as cenas individuais dos "Amores e Viagens de Pedro Maria" e da "Noite Sobre o Mar".

E' outra, diz-se a maior e mais interessante, a sua atitude de inquietação perante a vida. O seu talento multifronte mostra-nos a agora em horizontes novos e, com uma personalidade mais vinçada, a dar interpretações bizarras, por vezes de uma dura cruza, ao grande drama humano.

Os tópicos das histórias sensacionais encontrámos no autor, como aos outros, nas suas viagens, ao redor da Terra, mas vêm até nós por caminho diferente. Joaquim Paço d'Arcos, sem os desprender do fio de sentimento que marca a sua presença — ternura piedosa pelos que se mortificam em desgraça — apresenta-nos os despois de artefícios, em toda a tragédia das suas existências desventuradas.

De um objetivismo impressionante, que não se demora em discarcanias de estilo nem se desfaz com meias tintas ou com soluções convencionais, vai diretamente ao seu fim, mergulha fundo nos corpos e nos ambientes e extrai de lá as almas torturadas ou coroladas que os animam. Pletóricas de novas temáticas e cor, estas novelas têm de cinema gráfico, pela intensidade dramática e pela movimentação que as caracterizam. A sua leitura é, assim, de um interesse absorvente, por vezes alucinante. O que nelas há de subjetivo e de profundo só vem depois, como sugestão das tempestades que o autor descreve.

"O Navio dos Mortos", uma das suas novelas de que se compõe o volume, talvez não seja a melhor, mas surpreende pelo contraste dos sentimentos, no jogo de interesses que a vida movimenta. O autor estadia nela, em ponto grande, tais qualidades de observação e de penetração psicológica e é tão amplo o campo de ação que revela, que nos convence de que lhe teria sido fácil produzir esse assunto um grande romance, se essa tivesse sido a sua intenção.

"Mrs. Wilkinson" pareceu-nos o mais humano destes trabalhos. "Revelation" é um apontamento sentimental, tocado de romantismo, à margem do qual passamos o homem de teatro qualificado com o ouro falso da ribalta.

"Ídolo" é uma nota cruel da guerra que passa destróando almas. E "Samovar" condensa uma história crua da vida, com um tom de interesse próprio.

Em todas estas novelas, o talento de Joaquim Paço d'Arcos construiu com alta e sugestiva vibração dramática, passamos figuras de mulheres que não esquecem. Através dos defeitos e das virtudes dos homens em torno dos quais se agitam, para se degradar ou elevar, elas são as figuras primárias e é na sua interpretação que o novelista reafirma as magníficas qualidades que lhe asseguram, com este livro, um novo êxito.

MATOU A MULHER E TENTOU SUICIDAR-SE

COIMBRA (Via aérea) — No 4.º andar do prédio n.º 37, da rua Direita, desenrolou-se uma tragédia, que teve por protagonistas Maria Amélia Rodrigues (a "Chimeneia") e o sr. João de Deus, natural de Vera Cruz (Aveiro), há anos residente naquela cidade, e o balaço foi engatilhado sem dificuldade. Assim que o mesmo atingiu o estômago do paciente, o balaço é enfiado por intermédio do tubo que está preso ao mesmo e de conformidade com as informações de Panico, o balaço encasque totalmente a cavidade do estômago. A ação peristáltica do estômago, faz com que a superfície aspera do balaço recorra às células das paredes do estômago. O balaço é enfiado e retirado do estômago do paciente.

O referido balaço também recolhe células do estômago.

Examinadas ao microscópio, essas células revelam se existe ou não câncer. Para isso, o balaço é retirado do quarto e ameaçou de morte.

Então o resineiro fechou a porta do quarto e ameaçou de morte.

OCORRENCIAS POLICIAIS

Desapareceu fragorosamente um prédio de tres andares na avenida Vital Brasil

Ferida uma senhora que morava nos fundos da obra — Desaparecido o guarda — Os bombeiros no local — Agredido a pauladas — Desrespeitada pelo cunhado e agredida pelo marido — Feriu-se numa queda quando fugia — Atropelamentos

Ruiu fragorosamente, na noite de ontem, um edifício de três andares, que sob a responsabilidade do engenheiro Ulisses Beluzo, estava sendo erigido na esquina da avenida Vital Brasil com a rua Catequese, no bairro de Pinheiros. Os escombros atingiram Maria Eugênia, de 37 anos, que residia nos fundos da obra e que, por ocasião do desabamento, tentou fugir. A vítima, em estado grave foi removida, diretamente do local para o Hospital das Clínicas, onde ficou internada.

O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Polícia, que providenciou a ida de uma turma e salvamento do Corpo de Bombeiros, sendo que o guarda da obra não havia sido encontrado, supondo-se que esteja sob os escombros.

Segundo informações obtidas pela reportagem no local da ocorrência, a qualidade do material empregado na construção foi uma das causas principais do desabamento, pois o prédio estava em fase final de construção.

FERIDO A FACA NUM CENTRO ESPIRITA

Por questões de somenos, quando era dado início a uma sessão espírita, no Centro Espírita São Jorge Amor e Caridade, na rua Quatro de Maio, em Vila Formosa, ontem, por volta das 19 horas, Romo Gonzales, de 50 anos, casado, ali residente e Francisco de tal, se desentenderam. Houve entre eles ligeira troca de palavrões, tendo Francisco lançado mão de uma barra de ferro, com a qual procurou ferir o antagonista.

José Pereira da Silva, de 20 anos, solteiro, residente à rua Alexandre, 507, que participava da sessão, interferiu na contenda, recebendo alguns golpes. Nessa ocasião Francisco sacou de uma faca e desferiu um golpe na coxa de Romo, ferindo-o gravemente.

Ambos foram removidos para o Pronto Socorro Municipal, onde o que o agressor se evadiu.

Em torno do fato foi instaurado inquérito tendo Romo sido recolhido ao Hospital das Clínicas.

PRISÃO DE UM ANORMAL

Na manhã de ontem, elementos do 1.º Distrito efetuaram a prisão de Julio Totes e Andrade, de 49 anos, residente à rua Adgard, 54. Esse indivíduo que durante muitos anos exerceu ilegalmente a profissão de dentista, no dia 13 do corrente, infelicitou uma menor e na tarde de ontem, tentou abusar de outra menina, fatos esses que chegaram ao conhecimento da autoridade de polícia, que o prendeu.

O anormal, depois de ouvido, foi removido para o Presídio da rua Hipódromo.

FERIU-SE GRAVEMENTE NA QUEDA

O malandro Pedro de Sousa Werneck, de 41 anos, casado, residente no Hotel Tiradentes, na noite de ontem, por volta das 20 horas, na rua Conselheiro Crispiniano, tentou passar o conto do troco em Vitor Francisco Abatepaulo. Este deu um soco e seguiu o vigarista. Em seu auxílio veio o sargento do Exército Ananias Bonfim dos Santos, que ajudou a segurar o malandro a fim de encaminhá-lo para o Departamento de Investigações. Pedro tentou fugir, ocasião em que perdeu o equilíbrio e caiu violentamente ao solo, sofrendo graves ferimentos que determinaram sua internação no Hospital das Clínicas.

A autoridade de serviço na Central de Polícia determinou a abertura de inquérito.

AGREDIDO POR UM DESCONHECIDO

A's 14.50 horas de ontem, na praça Santa Helena, 9, na Vila Prudente, Ismael Pedro Vieira, de 32 anos, solteiro, residente a rua Couto de Barros, 31, foi agredido e gravemente ferido por um desconhecido que fugiu.

A vítima foi internada no Hospital das Clínicas, tendo sido instaurado inquérito em torno do fato.

DESRESPEITADA E AGREDIDA PELO CUNHADO E PELO MARIDO

Na noite de ontem, compareceu ao plantão da Central de Polícia Acácio dos Santos Aranda, residente à rua Lisboa, 46, que estava acompanhado de sua filha Julia Aranda Miranda, de 21 anos, casada, residente à rua Simão Alvares, 750. Levados à presença da autoridade que se encontrava de serviço, disse Acácio que sua filha havia sido agredida por seu genro Joaquim Miranda, fog de encaminhar a autoridade foi determinada a abertura de inquérito no qual ambos depuseram.

Segundo conseguimos apurar, anteontem, Osvaldo Miranda foi à casa de seu irmão Joaquim e fez propostas desonestas a Julia. Sendo reprovado investiu contra ela e a feriu levemente. Ao saber do ocorrido, Joaquim recriminou a esposa, atribuindo a levandada de seu irmão ao fato de haver ela lhe dado muita liberdade e a agredido.

ATROPELAMENTOS

A's 7.30 horas de ontem, na esquina da av. S. João com a rua Comandante Salgado, o auto particular de chapa 24-64-36, dirigido pelo comerciante Rosamé Martins, atropelou Brasileira de Andrade, de 37 anos, de estado civil e residência ignorados.

O "taxi" de chapa 10-86-33, dirigido por Luiz Timoteo Rosário, às 11.55 horas de ontem, na

praca Clóvis Bevilacqua, atropelou o mecânico Dimitrio Papafoti, de 30 anos, casado, residente à rua Tabatinguera, 218.

Em frente ao prédio 5.655, da av. Celso Garcia, às 15 horas de ontem, Lourenço Secco, de 29 anos, solteiro, residente à rua Monte Serrat, 214, foi atropelado pelo ônibus de chapa 18-24-33, dirigido pelo motorista Anacleto Aguiar.

José Dionísio da Silva, de 29 anos, solteiro, residente à rua Dr. Metreles, 635, às 20 horas de ontem, passava pela rua da Estação, pilotando uma bicicleta, quando foi atropelado por um auto não

identificado, cujo motorista se evadiu.

As vítimas dos acidentes acima, em estado grave, foram internadas no Hospital das Clínicas.

FÉRIE DE PAULADAS

Por motivos que não foram apurados pela Polícia, na tarde de ontem, na Estação de Engenharia Trindade, subúrbio da Central do Brasil, Afonso Palermo, de 24 anos, solteiro, residente naquele subúrbio foi agredido a pauladas por João Batista que se evadiu.

A vítima sofreu graves ferimentos e foi internada no Hospital das Clínicas, sendo instaurado inquérito em torno do fato.

DEFESA E RECUPERAÇÃO DO SOLO

A II Mesa Redonda Regional de Conservação do Solo — Sua realização em São José do Rio Preto — A importância dessa reunião para o Estado de São Paulo

Se é inegável a importância da assistência técnica da Secretaria da Agricultura às nossas atividades agro-pecuárias, não há como encarecer a campanha feita por esses técnicos com o objetivo de defender o solo arável, ainda passível de defesa, e de recuperar aqueles, que os nossos lavradores incham irremediavelmente, no rio das "terras cansadas" ou "terras velhas".

O sentido dessa campanha tem profunda significação para o Estado de São Paulo, principalmente, quando se tem em conta zonas, por exemplo, como a chamada Mogiana uma das mais indicadas para a cultura cafeeira, ainda hoje, o esteio de nossa economia. A ela, em verdade, já se viu estendendo os benefícios do combate à erosão, que, agora, nos dias 23 e 24 do corrente, vai constituir, tal como foi feito no Vale do Paraíba, o tema da II Mesa Redonda Regional de Conservação do Solo, organizada pela Divisão de Conservação, do Departamento de Engenharia e Mecânica Agrícola, da Secretaria da Agricultura, e com a natural e indispensável colaboração da Prefeitura Municipal e da Associação Rural de São José do Rio Preto, cidade que se elegu a estatura de centro-chave de uma zona imensa, não só de São Paulo, como de Estados vizinhos.

São José do Rio Preto, mais abreviadamente, Rio Preto, como região agrícola do Estado, conseguiu grande progresso e, por essa razão, para lá vão seguir, para tomarem parte na Mesa Redonda, técnicos nas práticas de defesa do solo, em irrigação, em drenagem, mecanização agrícola e restauração dos solos em geral. Os trabalhos desse certame deverão, portanto,

Ambos foram removidos para o Pronto Socorro Municipal, onde o que o agressor se evadiu.

Em torno do fato foi instaurado inquérito tendo Romo sido recolhido ao Hospital das Clínicas.

PRISÃO DE UM ANORMAL

Na manhã de ontem, elementos do 1.º Distrito efetuaram a prisão de Julio Totes e Andrade, de 49 anos, residente à rua Adgard, 54. Esse indivíduo que durante muitos anos exerceu ilegalmente a profissão de dentista, no dia 13 do corrente, infelicitou uma menor e na tarde de ontem, tentou abusar de outra menina, fatos esses que chegaram ao conhecimento da autoridade de polícia, que o prendeu.

O anormal, depois de ouvido, foi removido para o Presídio da rua Hipódromo.

FERIU-SE GRAVEMENTE NA QUEDA

O malandro Pedro de Sousa Werneck, de 41 anos, casado, residente no Hotel Tiradentes, na noite de ontem, por volta das 20 horas, na rua Conselheiro Crispiniano, tentou passar o conto do troco em Vitor Francisco Abatepaulo. Este deu um soco e seguiu o vigarista. Em seu auxílio veio o sargento do Exército Ananias Bonfim dos Santos, que ajudou a segurar o malandro a fim de encaminhá-lo para o Departamento de Investigações. Pedro tentou fugir, ocasião em que perdeu o equilíbrio e caiu violentamente ao solo, sofrendo graves ferimentos que determinaram sua internação no Hospital das Clínicas.

A autoridade de serviço na Central de Polícia determinou a abertura de inquérito.

AGREDIDO POR UM DESCONHECIDO

A's 14.50 horas de ontem, na praça Santa Helena, 9, na Vila Prudente, Ismael Pedro Vieira, de 32 anos, solteiro, residente a rua Couto de Barros, 31, foi agredido e gravemente ferido por um desconhecido que fugiu.

A vítima foi internada no Hospital das Clínicas, tendo sido instaurado inquérito em torno do fato.

DESRESPEITADA E AGREDIDA PELO CUNHADO E PELO MARIDO

Na noite de ontem, compareceu ao plantão da Central de Polícia Acácio dos Santos Aranda, residente à rua Lisboa, 46, que estava acompanhado de sua filha Julia Aranda Miranda, de 21 anos, casada, residente à rua Simão Alvares, 750. Levados à presença da autoridade que se encontrava de serviço, disse Acácio que sua filha havia sido agredida por seu genro Joaquim Miranda, fog de encaminhar a autoridade foi determinada a abertura de inquérito no qual ambos depuseram.

Segundo conseguimos apurar, anteontem, Osvaldo Miranda foi à casa de seu irmão Joaquim e fez propostas desonestas a Julia. Sendo reprovado investiu contra ela e a feriu levemente. Ao saber do ocorrido, Joaquim recriminou a esposa, atribuindo a levandada de seu irmão ao fato de haver ela lhe dado muita liberdade e a agredido.

###

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

Jamais Te Esquecerei — Tyrone Power e Ann Blyth — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas e meia noite.

RITA

Ladrão que Rouba Ladrão — Gordo e Magro — Band. da Tela — Nacional — As 13,50, 15,30, 17, 18,50, 20,30 e 22,10 e meia noite.

RITA

Jamais Te Esquecerei — Dennis Price e Ann Blyth — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA

Jamais Te Esquecerei — Tyrone Power e Ann Blyth — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

Jamais Te Esquecerei — Ann Blyth e Dennis Price — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

Jamais Te Esquecerei — Ann Blyth e Ladrão que Rouba Ladrão — Band. da Tela — Nacional — As 17,20 horas.

RADAR

Jamais Te Esquecerei — Tyrone Power e Ann Blyth — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SAMMARONE

Jamais Te Esquecerei — Dennis Price e Agora Estamos na Marinha — B. da Tela — Nacional — As 18 horas.

TROPICAL

Jamais Te Esquecerei — Tyrone Power e Ladrão que Rouba Ladrão — Band. da Tela — Nacional — Desde 14 horas.

RIALTO

Jamais Te Esquecerei — Ann Blyth e Ladrão que Rouba Ladrão — B. da Tela — Nacional — Desde 13,40 horas.

RECREIO

O Conde em Sinuca — Bob Hope — A Dança da Morte — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — Sai da Frente — Super nacional — Mazarrupi — Ela é a Tal — As 19 horas.

PEDRO II — O Menino e o Elefante — Sabu — Pistolas da Noite — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 265 — Nacional — As 13,15 horas.

STA. HELENA — Coração Selvagem — Van Heflin — Bruxaria — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 264 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — Siroco — Humphrey Bogart — Terra de Sangue — Proib. 14 anos — B. C. Rep. 26x52 — Nacional — As 13,00 horas.

ROXY — A Torre de Nesle — Tania Feder — Só as 14 horas — Traficantes do Vício — Proib. 18 anos — Rep. Campos — Nacional — Desde 14 horas.

VITÓRIA — Zona Proibida — Burt Lancaster — Abrindo Caminho a Fogo — Proib. 14 anos — Not. da Semana — Nacional — As 18,30 horas.

TUCURUVI — Um Dia Com o Diabo — Cantinflas — Radiomania — Proib. 19 anos — C. Jornal, 444 — Nacional — As 18,30 horas.

OBERDAN (Só solrêe) — Cavaleiros da Bandeira Negra — Audio Murphy — Branca Selvagem — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18,50 horas.

IDEAL — Dizem Que é Pecado — Gary Grant — Flechas da Vingança — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 18,50 horas.

CAIRO

Lechadora e Ovaldo Valentini — R. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

AVENIDA — Lances da Morte — Carla Del Poggio — Homens Leopardo na África — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 10, 13, 16, 18 e 21,30 horas. — Meia noite.

S. JOSE — Jamais Te Esquecerei — Tyrone Power — Agora Estamos na Marinha — Esp. em Marcha — Nacional — As 18 e 21 horas.

MODERNO — Jamais Te Esquecerei — Ann Blyth — Agora Estamos na Marinha — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — Irmãos Corsos — D. Fairbanks Jr. — A Volta do Pancho Villa — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 10 horas.

ASTER — O Poder da Mulher — Robert Taylor — Tres Segredos — J. da Tela — Nacional — As 19 horas.

IPE — O Conde de Monte Cristo — Robert Donat — Terra de Deserdidos — J. Cinemat — Nacional — As 19,30 hs.

CATUMBI — O Príncipe Pirata — Vitorio Gassman — Meu Coração Tem Desejo — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 18,45 horas.

S. JORGE — Filhas do Desejo — Aldo Fabrizi — O Despertar do Mundo — Flag. do Brasil — Nacional — Desde 13,45 horas.

EXCELSIOR — Santa e Pecadora — Zuliy Moreno — O Melhor dos Homens Maus — Marcha da Vida — Nacional — As 18,40 horas.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — Sai da Frente — Super nacional — Mazarrupi — Alcazar — As 13,30 e 19 hs.

GUANABARA — Guerrilheiros das Filipinas — Tyrone Power — Not. da Semana — As 19 e 21 horas.

SABARA — A Torre de Nesle — Tania Feder e Jean Weber — Proib. 18 anos — J. Cinemat — Nacional — Desde 14 horas.

BRAZ — O Único Homem Virgem Sobre a Terra — Bourvil — Noturno Para Trieste — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — Desde 14 horas.

VOGUE — A Torre de Nesle — Jean Weber — O Último Pirata — Proib. 18 anos — J. da Tela — Nacional — As 13,45, 17,50 e 21 horas.

IP. PALACIO — Os Irmãos Corsos — D. Fairbanks Jr. — Minha Filha — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18,50 horas.

CARLOS GOMES (Só solrêe) — A Torre de Nesle — Tania Feder — A Venus Moderna — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18,50 horas.

D. PEDRO I — Destino às Nuvens — Glenn Ford — A Carne e a Alma — C. Jornal — Nac. — As 19,15 horas.

STO. ANTONIO (Só solrêe) — A Torre de Nesle — Tania Feder — Lagoa dos Mortos — Proib. 18 anos — J. Cinemat — Nacional — As 18,50 horas.

S. GERALDO — Eugenia Grandet — Alida Valli — O Segredo de Estado — At. Campos — Nacional — As 18,50 horas.

ARROCCOS

A Torre de Nesle — Tania Feder e Jean Weber — Proib. 18 anos — S. Cinemat — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas e meia noite.

OARIS

O Único Homem Virgem Sobre a Terra — Bourvil — Proib. 18 anos — J. Cin. — Nacional — As 10, 11,45, 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30, 22,15 e 24 horas.

OUSSARA

A Favorita do Barba Azul — Cecile Aubry — Proib. 18 anos — C. Jornal — Nac. — As 13,14,50, 16,40, 18,30, 20,30, 22,10 e meia noite.

Lise Delamare vendida num leilão de escravas

A BELA ATRIZ FRANCESA ENCARNA A PRINCESA HAYDEE EM "A VINGANÇA DO CONDE DE MONTE CRISTO" — LISE FALA DE SUA PERSONAGEM E DA FAMOSA SAGA DE EDMOND DANTES — QUANDO A ATRIZ CHORA DE ALEGRIA

PARIS — Conforme havia sido combinado, no dia seguinte à entrevista com Michele Alfa, regressamos aos estúdios para nos avistar com Lise Delamare, com quem Michele Alfa divide as honras do estelato na nova versão do famoso romance de Alexandre Dumas que Robert Vernay realizava naqueles dias. Filmmava-se, então, "A vingança do Conde de Monte Cristo", segunda época da famosa aventura.

O enorme guarda de birodos estava postado diante do estúdio "A" e nos deu o melhor dos seus sorrisos com um gentilíssimo: — Bon jour, m'sieur.

— Estão filmando? — Desde de manhã, muito cedo. Abriu a porta e entramos sem fazer ruído. Uma dezena de rostos virou-se, à nossa entrada, e, num gesto uniforme, pôs o indicador sobre os lábios numa ordem muda de silêncio. O "set" iluminado representava uma praça, num mercado, numa cidade do Oriente. Um apregoador mal encarado fazia desfilar diante de uma pequena multidão de compradores, umas tantas belezas. Em dado momento, chamou a atenção para um "artigo especial". E apresentou Lise Delamare aos olhos dos possíveis compradores!

— Criei! — veio a voz de Robert Vernay.

Imediatamente algumas muculmanos e gentilhomens voltaram às

Reportagem de
JEAN-PIERRE LEFEVRE

suas posturas normais, numa metamorfose surpreendente, fumando e conversando como se ainda não tivesse nenhum segundo no estelato do Oriente, mas na velha e sempre querida Paris, onde todos eram conhecidos.

Lise Delamare, vivendo-se das mãos do seu "carrasco", sentou-se a um canto, trocando impressões com Pierre Richard-Willm (que haveria de compra-la na cena seguinte...) e o diretor Vernay. Vestida em trajes orientais, parecia ainda mais bela do que era usualmente. Falava naquela sua voz doce e pausada, fitando o interlocutor insistentemente, nos olhos, como se quisesse saber o que o se passava no fundo do seu coração.

Alli mesmo no "set" de filmagem conversamos com a Haydeé de "A vingança do Conde de Monte Cristo", isto é, a "estrela" Lise Delamare. Pierre Richard-Willm fazia "blague" e o "regisseur" Vernay logo pediu licença para tratar alguns detalhes técnicos com o diretor de fotografia.

A pergunta inevitável veio logo: — Como v. sente Haydeé? — Lise Delamare refletiu um pouco, o rosto suavemente inclinado para a esquerda, numa atitude bem característica sua. Depois, fitou o jornalista nos olhos e falou:

— As mulheres orientais, em virtude de sua formação moral e espiritual e talvez devido mesmo a algo que a nós outros se torna difícil explicar, possuem essa facilidade exagerada de adoração por alguém, especialmente quando este alguém faz algo que tem importância decisiva em sua vida. O caso de Haydeé é este. Princesa, filha de um senhor poderoso, caiu nas mãos de um estrangeiro canaleta (o duque de Morcerf) que a vendeu como escrava, depois de haver traído o seu pai. A jovem princesa, habituada ao luxo dos seus palácios suntuosos e ao desvelo das suas aias, consumiu-se de dor e vergonha, exposta em um mercado sordido como um objeto ou animal raro. Foi comprada por um estrangeiro. Decerto esperava descer cada vez mais os degraus da miséria, até que a morte a viesse libertar. Entretanto, o seu senhor possuía uma alma nobre, era um homem rico e leal que a queria como companheira e que, mais tarde, conhecendo-a, chegaria a amá-la, ao chegar a história ao final... Devotou-se a Edmond Dantes e de bom grado serviu de instrumento para a sua vingança contra Morcerf, acusando-o diante do tribunal, relatando a sua infame traição.

— Gosta do seu papel? — Oh, que pergunta! Adoro o papel de Haydeé! Se eu disser que chorei de alegria quando li o argumento, talvez v. não acredite...

A palestra se prolongava e as filmagens iam recomeçar. Pierre Richard-Willm, que se retirara quando começamos a entrevista, voltou e disse com o seu constante bom humor: — Chegou a hora de comprar Lise, meu caro. A partir de agora, nada de entrevistas. Lise é minha escrava...

Lise Delamare sorriu, divertida, enquanto se despedia do jornalista com um "papage" sempre. Os enormes refletores foram acendidos, enquanto Robert Vernay vinha sentar-se na sua cadeira. Tudo preparado, Vernay gritou: — Ação!

E o leilão recomeçou, todos os "extras" e atores voltaram a ser muculmanos e gentilhomens, esquecendo-se que estavam em Paris para transportar-se a uma praça longínqua, no longínquo Oriente. Lise Delamare era a princesa infeliz e Pierre Richard-Willm, no meio da multidão, era o Conde de Monte Cristo interessado em arrematar a escrava dos olhos profundos que serviria ao seu plano de vingança...

SILVIO R. DUARTE

Advogado
Questões civis, trabalhistas
Rua da Liberdade 31 - 3.º andar, Salas 311/312 tel. 36-3047

"MINHA PRIMA RAQUEL"

HOLLYWOOD - 15 (U.P.) — O "cast" de "Minha Prima Raquel", versão cinematográfica da novela da escritora inglesa Daphne du Maurier, tendo como protagonista principal Olivia de Havilland, terá agora um sabor internacional, já que Argentina Brunetti, antiga atriz de tangos de Buenos Aires e André Dalton foram contratados para trabalhar no filme.

Brunetti é afilhada da famosa atriz italiana Eleanore Duse, já falecida, e desempenhará na película o papel de uma jovem penitenciarista. E Dalton, de tanguês e de "tangoes", com a qual adquiriu experiência dramática e estrofe em Buenos Aires.

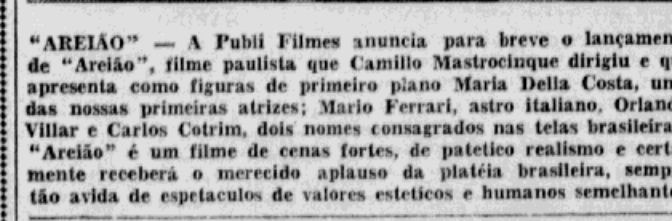
Dalton fará um papel secundário em "Minha Prima Raquel". Depois desse desempenho ela fará teste para outra fita.

"A CIGANA ME ENGANOU"

Para os saudosistas e antiquados cavalheiros que insistem em dizer que uma profissão comercial ou artística contribui para diminuir os atributos de uma filha de Eva, a encantadora Hedy Lamarr tem apenas uma palavra como resposta: Colice.

E é evidente que a ex-Dallia não tem a pretensão de deter o mono, polio do charme, sedução, fit, encanto e demais ingredientes que provocam o descontente do metabolismo masculino; mas não é menos verdadeira a sua opinião de que os atributos de uma filha de Eva, a encantadora Hedy Lamarr, tem apenas uma palavra como resposta: Colice.

Mas como nem todos podem se dar ao luxo de ver Hedy Lamarr pessoalmente, a solução é ir visita-la, quarta-feira, dia 20, no Ipiranga, Opera e circuito, em "A Cigana me Enganou".



PIOLIN — Variedades com: Piolin e Pinatti — Mais um big show, tomando parte a troupe Fonseca — 2.ª parte a comédia: "Um Asamento no Ugal" — As 20,30 hs.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Sonharei Com Você — Doris Day — W. Bros. — At. Atlântida, 52x32 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55, 22 e meia noite.

ART-PALACIO — O Mata Sete — Cantinflas — Columbia — Esp. da Tela, 153 — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

BANDEIRANTES — Maclovio — Maria Felix — Pedro Armandariz — Pelmetex — J. da Tela, 339 — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

OPERA — O Mata Sete — Cantinflas — Columbia — Res. da Semana, 52x27 — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

BROADWAY — Heroína do Texas — Randolph Scott — Joan Bennett — Proib. 10 anos — Paramount — C. Atual, 52x27 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Madragoa — Deolinda Rodrigues — Luso Films — F. Jornal, 268x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ROSARIO — O Mata Sete — Cantinflas — Columbia — J. da Tela, 335 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Maclovio — Maria Felix — Pedro Armandariz — Pelmetex — J. da Tela, 38 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Vingança de Jesse James — Wendell Corey — Cidade Negra — Proib. 14 anos — A Volta do Zorro — Serie — At. 110 — Nacional — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — O Mata Sete — Cantinflas — Columbia — Esp. da Tela, 151 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — O Mata Sete — Cantinflas — Columbia — Esp. da Tela, 152 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — O Mata Sete — Cantinflas — Columbia — At. Atlântida, 52x24 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — Sonharei Com Você — Doris Day — W. Bros. — At. Atlântida, 52x31 — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

ITAMARATI — (Rua Barão de Tatu, 304) — O Mata Sete — Cantinflas — Columbia — Not. da Semana, 52x31 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — Sonharei Com Você — Doris Day — W. Bros. — At. Atlântida, 52x29 — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

NACIONAL — O Mata Sete — Cantinflas — Ouro Negro — Not. d. Semana, 52x29 — As 14 e 18,50 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: Vá Levando... Barnabé — Virginia Lane — Spina e outros — Proib. 18 anos — As 16, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — O Mata Sete — Cantinflas — Columbia — J. da Tela, 334 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CLIMAX — O Mata Sete — Cantinflas — Columbia — Marcha da Vida, 400 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRATININGA — Sonharei Com Você — Doris Day — A Volta de Don Ricardo — At. Atlântida, 52x28 — As 13,40 e 18,35 horas.

UNIVERSO — O Mata Sete — Cantinflas — Serenata Rancheta — Ceará Terra Luz — Nac. As 13,50 e 18,50 hs.

BRASIL — O Mata Sete — Cantinflas — Rei do Rancho — Aconteceu — Nacional — As 13,50 e 18,50 horas.

PARIS — O Mata Sete — Cantinflas — Freddie, o Magico — J. da Tela, 332 — As 19 horas.

ANCHIETA — O Mata Sete — Cantinflas — Filho Perdido — Esp. Marcha, 435 — As 18,45 horas.

CINEMAR — O Mata Sete — Cantinflas — Amor e Melodia — At. Atlântida, 52x27 — As 18,50 horas.

GLORIA — O Mata Sete — Cantinflas — Doutora Tenho Febre — Marcha da Vida, 52x28 — As 19 horas.

REX — O Mata Sete — Cantinflas — Alma de Boemia — Esp. Marcha, 432 — As 19 horas.

IRIS — Sempre Cabe Mais Um — Cary Grant — O Galvão e a Flecha — Marcha da Vida — Nacional — As 18,45 horas.

LUX — Sonharei Com Você — Doris Day — Idolo do Público — At. 108 — Nacional — As 18,10 horas.

ESTRELA — Sonharei Com Você — Doris Day — Bomba e a Escrava — Band. da Tela — Nac. As 18,30 horas.

JUPITER — O Mata Sete — Cantinflas — Terra dos Meus Sonhos — Maranhão Pitoresco — Nac. As 13,45 e 18,50 hs.

IMPERIAL — O Mata Sete — Cantinflas — Doutora Tenho Febre — Res. da Semana, 52x25 — As 19 horas.

SAVOY — Madragoa — Deolinda Rodrigues — A Volta de Don Ricardo — Not. da Semana, 52x22 — As 19 hs.

ODEON — Sala Azul — FESTIVAL JAPONÊS.

CAPITOLIO — Sonharei Com Você — Doris Day — Bomba e a Escrava — Esp. Tela — Nacional — As 18,40 horas.

BRAZ POLITEAMA — Sempre Cabe Mais Um — Cary Grant — Talhado em Granito — Proib. 14 anos — Not. da Semana, 52x28 — As 19 horas.

S. PEDRO — Capitão Blood — Errol Flynn — Proib. 10 anos — Homem de Bronze — At. Atlântida, 52x30 — As 18 horas.

S. CAETANO — Aladin e a Princesa de Bagdad — Cornel Wilde — Tecnicolor — Sathoa — Res. da Semana, 52x25 — As 18,45 horas.

CANDELARIA — Sempre Cabe Mais Um — Cary Grant — Aguas Traicoeiras — Not. da Semana, 52x52 — As 18,20 horas.

COLONIAL — Sempre Cabe Mais Um — Cary Grant — Idolo do Público — F. Jornal, 266 — As 18,30 horas.

ITAIM — Sempre Cabe Mais Um — Gary Grant — Montana Terra Proibida — Proib. 10 anos. J. da Tela, 336 — As 18,50 horas.

S. LUIZ — Vingador Implacável — Gary Cooper — Proib. 14 anos — Estrelas em Desfile — Esp. da Tela, 147 — As 18,35 horas.

PAULISTA — Sonharei Com Você — Doris Day — W. Bros. — At. Atlântida, 52x31 — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

NACIONAL — O Mata Sete — Cantinflas — Ouro Negro — Not. d. Semana, 52x29 — As 14 e 18,50 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: Vá Levando... Barnabé — Virginia Lane — Spina e outros — Proib. 18 anos — As 16, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — O Mata Sete — Cantinflas — Columbia — J. da Tela, 334 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PORTUGUESA DE DESPORTOS E CORINTIANS NA PRIMEIRA BATALHA DA "TAÇA CIDADE DE S. PAULO"

Na rodada inaugural do torneio pela conquista da "Taça Cidade de São Paulo", amanhã, no Pacaembu' — Concentrados em El Dorado os "lusos" paulistanos — O técnico Rato, do Corinthians, confia numa atuação convincente de seus pupilos — Outras notas

Público numeroso deverá comparecer, amanhã à tarde, ao Pacaembu, a fim de presenciar o embate que reunirá os quadros do Corinthians e da Portuguesa de Desportos, na primeira rodada do torneio pela conquista da "Taça Cidade de São Paulo". O termo de certas dessas naturezas era aguardado com satisfação entre os aficionados bandeirantes, agora ansiosos pelo início do campeonato paulista. Houve, entretanto, na última reunião de dirigentes da F.P.F., convocada especialmente para tratar de certas bandeirantes e do chamado "caso Jabaquara", várias controvérsias e com a presença geral o campeonato paulista teve o seu início mais uma vez adiado.

Em face do ocorrido, os dirigentes da entidade da avenida Brigadeiro Luiz Antonio resolveram determinar a disputa da "Taça Cidade de São Paulo". Felizmente, para gaudios dos aficionados da Pauliceia, o certame criado pela municipalidade paulista surge, em 52, como dos mais brilhantes. Basta apontar que Corinthians, Palmeiras e Portuguesa de Desportos, três das grandes expressões do futebol de Piratininga, são os concorrentes.

POSSIBILIDADES DO CORINTIANS

O Corinthians depois que retornou da Europa não conseguiu vencer qualquer dos compromissos efetuados com gremios nacionais. Forte "guilho" vem perseguindo o campeão paulista de 51. Ainda, recentemente, o clube do Palácio São Jorge viu-se na contingência de enfrentar o Fluminense desfalcado de vários titulares e por isso perdeu, excentricamente, oportunidade para conquistar mais um brilhante título.

Para a refrega com os "lusos" paulistanos, os comandados de Claudio ainda não apresentaram a sua força máxima. Murilo, Roberto e Baltazar cederão seus postos aos reservas. O técnico Rato, contudo, confia em que os valores que terão a incumbência de defender o prestígio do "Moquequetos" no embate com a "Seve-

ra" estão em condições de sair arosamente.

SE O CORINTIANS VENCER...

O regulamento do torneio prevê a posse definitiva da taça ao vencedor do certame ou cinco vezes alternadas. Ora, como se sabe, Corinthians e Palmeiras, desde 1942 data do início do torneio, ganharam quatro vezes alternadas o título e o São Paulo e Santos uma vez.

O Corinthians venceu em 42, 43, 47 e 48, enquanto o Palmeiras foi o vencedor em 45, 46, 50 e 51. O São Paulo e os Santos saíram vitoriosos em 44 e 49, respectivamente.

Quer dizer que uma vitória no embate de amanhã, contra a Portuguesa, seria um grande passo para o Campeonato do Centenário tentar a conquista definitiva do troféu, agora transitoriamente.

Reconhece, o treinador rubro-verde de que a missão que estará reservada aos profissionais da "Severa" no compromisso com o "onze" dos calções negros surge como das mais difíceis. O competente "coach" acredita fielmente no sucesso do clube do largo de São Bento. Realmente, pelo que ficou evidenciado no "apronto" efetuado anteriormente, e com o qual foi dado por encerrados os preparativos para o atronante choque, a equipe rubro-verde está em excelente forma. Pontoni e Negri deram mais agressividade ao ataque, enquanto o sistema defensivo teve uma conduta segura.

CONCENTRAÇÃO

Com o intuito de afastar os "cocks" do bulício da cidade, a diretoria da Portuguesa de Desportos determinou a concentração de todos os valores convocados para a refrega com o Corinthians. O local escolhido foi El-Dorado. Ali, numa bonita chácara, os companheiros de Pinga encontram-se repousando, só rumarão para o Pacaembu momentos antes do embate.

A "SEVERA"

A Portuguesa de Desportos, apesar de ser um conjunto da primeira categoria, ainda não conseguiu inscrever o seu nome entre os vencedores do torneio que desde 1952 vem contando com o beneplácito da Prefeitura de São Paulo. Acontece, entretanto, que os pupilos de Jim López vem revelando um acentuado interesse de triunfo.

Entre as atividades do esporte-base programadas para amanhã, sob os auspícios da Federação Paulista de Atletismo, destaca-se, pela sua projeção, o cotejo a ser realizado na pista do C. A. Paulistano, e que apresentará aos adeptos da salutar especialidade, os mais destacados valores vinculados aos clubes pertencentes à divisão secundária.

O confronto que se estabelecerá amanhã entre os melhores especialistas do interior e do litoral, que terão pela frente os militantes dos clubes paulistanos.

Enquanto tal panorama domina as esferas esportivas na "Capital do Café", não menos intensa é a atividade desenvolvida nas fileiras do Saldanha da Gama, celeiro do esporte-base santista, portanto, responsável pela atuação dos praisinos no principal empreendimento do esporte interiorano promovido anualmente sob os auspícios

dos pertencentes à 2.ª Divisão pelas suas características, promete ser um dos mais interessantes cotejos entre os atletas já mencionada categoria.

No corrente ano, tendo como principal objetivo os Jogos do Campeonato Aberto do Interior, Ribeirão Preto devotou particular interesse ao preparo de seus defensores, e daí as apresentações convincentes da guapá rapaziada da Sociedade Recreativa e de Esportes, daquela prospera cidade, habilitada a toda a sorte de atividades, sob a liderança de Theodorico Uchoa, um dos mais competentes preparadores com que conta a juventude interiorana.

Enquanto tal panorama domina as esferas esportivas na "Capital do Café", não menos intensa é a atividade desenvolvida nas fileiras do Saldanha da Gama, celeiro do esporte-base santista, portanto, responsável pela atuação dos praisinos no principal empreendimento do esporte interiorano promovido anualmente sob os auspícios

dos pertencentes à 2.ª Divisão pelas suas características, promete ser um dos mais interessantes cotejos entre os atletas já mencionada categoria.

No corrente ano, tendo como principal objetivo os Jogos do Campeonato Aberto do Interior, Ribeirão Preto devotou particular interesse ao preparo de seus defensores, e daí as apresentações convincentes da guapá rapaziada da Sociedade Recreativa e de Esportes, daquela prospera cidade, habilitada a toda a sorte de atividades, sob a liderança de Theodorico Uchoa, um dos mais competentes preparadores com que conta a juventude interiorana.

Enquanto tal panorama domina as esferas esportivas na "Capital do Café", não menos intensa é a atividade desenvolvida nas fileiras do Saldanha da Gama, celeiro do esporte-base santista, portanto, responsável pela atuação dos praisinos no principal empreendimento do esporte interiorano promovido anualmente sob os auspícios

dos pertencentes à 2.ª Divisão pelas suas características, promete ser um dos mais interessantes cotejos entre os atletas já mencionada categoria.

No corrente ano, tendo como principal objetivo os Jogos do Campeonato Aberto do Interior, Ribeirão Preto devotou particular interesse ao preparo de seus defensores, e daí as apresentações convincentes da guapá rapaziada da Sociedade Recreativa e de Esportes, daquela prospera cidade, habilitada a toda a sorte de atividades, sob a liderança de Theodorico Uchoa, um dos mais competentes preparadores com que conta a juventude interiorana.

Enquanto tal panorama domina as esferas esportivas na "Capital do Café", não menos intensa é a atividade desenvolvida nas fileiras do Saldanha da Gama, celeiro do esporte-base santista, portanto, responsável pela atuação dos praisinos no principal empreendimento do esporte interiorano promovido anualmente sob os auspícios

dos pertencentes à 2.ª Divisão pelas suas características, promete ser um dos mais interessantes cotejos entre os atletas já mencionada categoria.

No corrente ano, tendo como principal objetivo os Jogos do Campeonato Aberto do Interior, Ribeirão Preto devotou particular interesse ao preparo de seus defensores, e daí as apresentações convincentes da guapá rapaziada da Sociedade Recreativa e de Esportes, daquela prospera cidade, habilitada a toda a sorte de atividades, sob a liderança de Theodorico Uchoa, um dos mais competentes preparadores com que conta a juventude interiorana.

Enquanto tal panorama domina as esferas esportivas na "Capital do Café", não menos intensa é a atividade desenvolvida nas fileiras do Saldanha da Gama, celeiro do esporte-base santista, portanto, responsável pela atuação dos praisinos no principal empreendimento do esporte interiorano promovido anualmente sob os auspícios

dos pertencentes à 2.ª Divisão pelas suas características, promete ser um dos mais interessantes cotejos entre os atletas já mencionada categoria.

No corrente ano, tendo como principal objetivo os Jogos do Campeonato Aberto do Interior, Ribeirão Preto devotou particular interesse ao preparo de seus defensores, e daí as apresentações convincentes da guapá rapaziada da Sociedade Recreativa e de Esportes, daquela prospera cidade, habilitada a toda a sorte de atividades, sob a liderança de Theodorico Uchoa, um dos mais competentes preparadores com que conta a juventude interiorana.

Enquanto tal panorama domina as esferas esportivas na "Capital do Café", não menos intensa é a atividade desenvolvida nas fileiras do Saldanha da Gama, celeiro do esporte-base santista, portanto, responsável pela atuação dos praisinos no principal empreendimento do esporte interiorano promovido anualmente sob os auspícios

dos pertencentes à 2.ª Divisão pelas suas características, promete ser um dos mais interessantes cotejos entre os atletas já mencionada categoria.

No corrente ano, tendo como principal objetivo os Jogos do Campeonato Aberto do Interior, Ribeirão Preto devotou particular interesse ao preparo de seus defensores, e daí as apresentações convincentes da guapá rapaziada da Sociedade Recreativa e de Esportes, daquela prospera cidade, habilitada a toda a sorte de atividades, sob a liderança de Theodorico Uchoa, um dos mais competentes preparadores com que conta a juventude interiorana.

Enquanto tal panorama domina as esferas esportivas na "Capital do Café", não menos intensa é a atividade desenvolvida nas fileiras do Saldanha da Gama, celeiro do esporte-base santista, portanto, responsável pela atuação dos praisinos no principal empreendimento do esporte interiorano promovido anualmente sob os auspícios

dos pertencentes à 2.ª Divisão pelas suas características, promete ser um dos mais interessantes cotejos entre os atletas já mencionada categoria.

No corrente ano, tendo como principal objetivo os Jogos do Campeonato Aberto do Interior, Ribeirão Preto devotou particular interesse ao preparo de seus defensores, e daí as apresentações convincentes da guapá rapaziada da Sociedade Recreativa e de Esportes, daquela prospera cidade, habilitada a toda a sorte de atividades, sob a liderança de Theodorico Uchoa, um dos mais competentes preparadores com que conta a juventude interiorana.

Enquanto tal panorama domina as esferas esportivas na "Capital do Café", não menos intensa é a atividade desenvolvida nas fileiras do Saldanha da Gama, celeiro do esporte-base santista, portanto, responsável pela atuação dos praisinos no principal empreendimento do esporte interiorano promovido anualmente sob os auspícios

Duas competições no Campeonato Atletico da Cidade de São Paulo

SÃO PAULO E TIETÊ NO MAIS IMPORTANTE COTEJO DA TARDE DE AMANHÃ — FLORESTA E PINHEIROS DECIDIRÃO A POSSE DA "LANTERNINHA" — QUAL DOS LÍDERES CAIRÁ! — A SITUAÇÃO DOS CONCORRENTES — OUTRAS NOTAS

Embora despido da projeção que realmente merecia, prosseguirá amanhã o Campeonato Atlético da Cidade de São Paulo, uma realização da Federação Paulista de Atletismo, com o objetivo de estabelecer maior intercâmbio entre os seus filiados, através de confrontos entre suas equipes. Como no ano anterior, este empreendimento não vem proporcionando os resultados desejados, chegando mesmo a decepcionar em relação aos índices técnicos consignados em algumas especialidades, muito embora outras tenham assinalado níveis discretos.

O flagrante desequilíbrio, que não raras vezes se constata entre os clubes, estabelece um contraste de maior ou de menor intensidade, ressaltando a ineficiência de empreendimentos desta natureza sob o ponto de vista técnico, muito embora seja louvável o objetivo de estreitar cada vez mais o intercâmbio entre os clubes, o que também concorre para fortalecer a camaradagem entre os militantes das diversas fileiras do esporte-base paulista.

Para amanhã estão designadas duas competições deste gênero. Na primeira delas veremos frente a frente as re-

presentações do Floresta e do Pinheiros, clubes que no decorrer deste certame ainda não experimentaram o sabor de um sucesso, e por isso ocupam a última posição na tabela de classificação dos concorrentes. A segunda competição já se apresenta com características diferentes, em face das possibilidades dos clubes que dela participam, o São Paulo e o Tietê, dois agrupamentos de maiores recursos neste setor e que mercedamente ostentam, em igualdade de condições, a liderança do Campeonato Atlético da Cidade de São Paulo, com 4 pontos cada um, resultado de duas vitórias frente aos seus antagonistas de outras jornadas.

Floresta e Pinheiros decidirão amanhã a posição de "lanterna" do certame, motivo pelo qual a competição a ser desenvolvida na pista do Jardim Europa apresenta alguns atrativos, ainda mais em se considerando que ambas as equipes se encontram em situação equivalente no que diz respeito ao potencial representativo. É possível que os defensores do Pinheiros encontrem no cotejo de amanhã o caminho para a primeira vitória no atual certame, entretanto, também é admissível que os alvi-celestes logrem surpreender a todos, despeito de não terem convencido nas etapas precedentes.

O confronto que levará ao

primeiro minuto de jogo, mercê de uma ineficiência da jog-média esquerda local, Valdemar, que aninhou a bola contra as suas próprias rédeas. O resultado lógico da partida seria um empate por um tento, haja vista que a ofensiva local perde inúmeras oportunidades à boca da meta contrária, algumas das quais verdadeiramente preciosas.

A constituição das equipes foi a seguinte: JABAQUARA — Mauro, Domingos e Alberto; Leo, Feljo e Veiguiña; Barbu, Oldacio, Alvaro, Dalton e Pêruche. CORINTIANS — Ivo, Datt e Mosca; Roda, Ferreira (Bria) e Valdemar; Armando, Brando, Lobo (Campos), Wilson e Mariano.

Amleto Ricciardi foi o árbitro com ótima atuação, tendo a renda sido de apenas 5.470 cruzeiros.

Superado o XV de Novembro de Jahu'

BOUQUAT, 15 (Aspreza) — Jogando hoje, nesta cidade, frente ao conjunto da A. Ferroviária, o XV de Novembro, de Jahu, foi derrotado pela contagem mínima.

A pejeia, que teve um transcurso dos mais movimentados, foi dirigida, com acerto, por José Bento.

Superado o XV de Novembro de Jahu'

BOUQUAT, 15 (Aspreza) — Jogando hoje, nesta cidade, frente ao conjunto da A. Ferroviária, o XV de Novembro, de Jahu, foi derrotado pela contagem mínima.

A pejeia, que teve um transcurso dos mais movimentados, foi dirigida, com acerto, por José Bento.

Superado o XV de Novembro de Jahu'

BOUQUAT, 15 (Aspreza) — Jogando hoje, nesta cidade, frente ao conjunto da A. Ferroviária, o XV de Novembro, de Jahu, foi derrotado pela contagem mínima.

A pejeia, que teve um transcurso dos mais movimentados, foi dirigida, com acerto, por José Bento.

Superado o XV de Novembro de Jahu'

BOUQUAT, 15 (Aspreza) — Jogando hoje, nesta cidade, frente ao conjunto da A. Ferroviária, o XV de Novembro, de Jahu, foi derrotado pela contagem mínima.

A pejeia, que teve um transcurso dos mais movimentados, foi dirigida, com acerto, por José Bento.

Superado o XV de Novembro de Jahu'

BOUQUAT, 15 (Aspreza) — Jogando hoje, nesta cidade, frente ao conjunto da A. Ferroviária, o XV de Novembro, de Jahu, foi derrotado pela contagem mínima.

A pejeia, que teve um transcurso dos mais movimentados, foi dirigida, com acerto, por José Bento.

Superado o XV de Novembro de Jahu'

BOUQUAT, 15 (Aspreza) — Jogando hoje, nesta cidade, frente ao conjunto da A. Ferroviária, o XV de Novembro, de Jahu, foi derrotado pela contagem mínima.

A pejeia, que teve um transcurso dos mais movimentados, foi dirigida, com acerto, por José Bento.

Superado o XV de Novembro de Jahu'

BOUQUAT, 15 (Aspreza) — Jogando hoje, nesta cidade, frente ao conjunto da A. Ferroviária, o XV de Novembro, de Jahu, foi derrotado pela contagem mínima.

A pejeia, que teve um transcurso dos mais movimentados, foi dirigida, com acerto, por José Bento.

Superado o XV de Novembro de Jahu'

BOUQUAT, 15 (Aspreza) — Jogando hoje, nesta cidade, frente ao conjunto da A. Ferroviária, o XV de Novembro, de Jahu, foi derrotado pela contagem mínima.

A pejeia, que teve um transcurso dos mais movimentados, foi dirigida, com acerto, por José Bento.

Superado o XV de Novembro de Jahu'

BOUQUAT, 15 (Aspreza) — Jogando hoje, nesta cidade, frente ao conjunto da A. Ferroviária, o XV de Novembro, de Jahu, foi derrotado pela contagem mínima.

A pejeia, que teve um transcurso dos mais movimentados, foi dirigida, com acerto, por José Bento.

Superado o XV de Novembro de Jahu'

BOUQUAT, 15 (Aspreza) — Jogando hoje, nesta cidade, frente ao conjunto da A. Ferroviária, o XV de Novembro, de Jahu, foi derrotado pela contagem mínima.

A pejeia, que teve um transcurso dos mais movimentados, foi dirigida, com acerto, por José Bento.

Superado o XV de Novembro de Jahu'

BOUQUAT, 15 (Aspreza) — Jogando hoje, nesta cidade, frente ao conjunto da A. Ferroviária, o XV de Novembro, de Jahu, foi derrotado pela contagem mínima.

A pejeia, que teve um transcurso dos mais movimentados, foi dirigida, com acerto, por José Bento.

Superado o XV de Novembro de Jahu'

BOUQUAT, 15 (Aspreza) — Jogando hoje, nesta cidade, frente ao conjunto da A. Ferroviária, o XV de Novembro, de Jahu, foi derrotado pela contagem mínima.

A pejeia, que teve um transcurso dos mais movimentados, foi dirigida, com acerto, por José Bento.

Superado o XV de Novembro de Jahu'

BOUQUAT, 15 (Aspreza) — Jogando hoje, nesta cidade, frente ao conjunto da A. Ferroviária, o XV de Novembro, de Jahu, foi derrotado pela contagem mínima.

A pejeia, que teve um transcurso dos mais movimentados, foi dirigida, com acerto, por José Bento.

Superado o XV de Novembro de Jahu'

BOUQUAT, 15 (Aspreza) — Jogando hoje, nesta cidade, frente ao conjunto da A. Ferroviária, o XV de Novembro, de Jahu, foi derrotado pela contagem mínima.

A pejeia, que teve um transcurso dos mais movimentados, foi dirigida, com acerto, por José Bento.

Superado o XV de Novembro de Jahu'

BOUQUAT, 15 (Aspreza) — Jogando hoje, nesta cidade, frente ao conjunto da A. Ferroviária, o XV de Novembro, de Jahu, foi derrotado pela contagem mínima.

A pejeia, que teve um transcurso dos mais movimentados, foi dirigida, com acerto, por José Bento.

Superado o XV de Novembro de Jahu'

BOUQUAT, 15 (Aspreza) — Jogando hoje, nesta cidade, frente ao conjunto da A. Ferroviária, o XV de Novembro, de Jahu, foi derrotado pela contagem mínima.

A pejeia, que teve um transcurso dos mais movimentados, foi dirigida, com acerto, por José Bento.

Superado o XV de Novembro de Jahu'

BOUQUAT, 15 (Aspreza) — Jogando hoje, nesta cidade, frente ao conjunto da A. Ferroviária, o XV de Novembro, de Jahu, foi derrotado pela contagem mínima.

A pejeia, que teve um transcurso dos mais movimentados, foi dirigida, com acerto, por José Bento.

Superado o XV de Novembro de Jahu'

BOUQUAT, 15 (Aspreza) — Jogando hoje, nesta cidade, frente ao conjunto da A. Ferroviária, o XV de Novembro, de Jahu, foi derrotado pela contagem mínima.

A pejeia, que teve um transcurso dos mais movimentados, foi dirigida, com acerto, por José Bento.

Superado o XV de Novembro de Jahu'

BOUQUAT, 15 (Aspreza) — Jogando hoje, nesta cidade, frente ao conjunto da A. Ferroviária, o XV de Novembro, de Jahu, foi derrotado pela contagem mínima.

A pejeia, que teve um transcurso dos mais movimentados, foi dirigida, com acerto, por José Bento.

Superado o XV de Novembro de Jahu'

BOUQUAT, 15 (Aspreza) — Jogando hoje, nesta cidade, frente ao conjunto da A. Ferroviária, o XV de Novembro, de Jahu, foi derrotado pela contagem mínima.

A pejeia, que teve um transcurso dos mais movimentados, foi dirigida, com acerto, por José Bento.

Superado o XV de Novembro de Jahu'

BOUQUAT, 15 (Aspreza) — Jogando hoje, nesta cidade, frente ao conjunto da A. Ferroviária, o XV de Novembro, de Jahu, foi derrotado pela contagem mínima.

A pejeia, que teve um transcurso dos mais movimentados, foi dirigida, com acerto, por José Bento.

Superado o XV de Novembro de Jahu'

BOUQUAT, 15 (Aspreza) — Jogando hoje, nesta cidade, frente ao conjunto da A. Ferroviária, o XV de Novembro, de Jahu, foi derrotado pela contagem mínima.

A pejeia, que teve um transcurso dos mais movimentados, foi dirigida, com acerto, por José Bento.

Superado o XV de Novembro de Jahu'

BOUQUAT, 15 (Aspreza) — Jogando hoje, nesta cidade, frente ao conjunto da A. Ferroviária, o XV de Novembro, de Jahu, foi derrotado pela contagem mínima.

A pejeia, que teve um transcurso dos mais movimentados, foi dirigida, com acerto, por José Bento.

XADREZ OLIMPICO

REALIZADAS AS PARTIDAS SUSPENSAS

DA QUINTA RODADA

HELSENKI, 15 (U. P.) — O torneio preliminar da Olimpíada de Xadrez teve prosseguimento a partir das 10 horas, com as partidas suspensas da quinta rodada do quinto grupo e os jogos pendentes da quarta rodada do segundo grupo.

Assim, H. Helsenki, da Alemanha Ocidental, teve ocasião de empatar com F. Zita, da Checoslováquia, em partida pendente da quinta rodada do primeiro grupo.

As colocações dos vários países depois de cinco jornadas são as seguintes:

Grupo no 1: — Alemanha Ocidental, 16; Argentina, 12; Dinamarca, 11; Grã-Bretanha, 10; Checoslováquia, 9; Cuba, 8; Islândia, 6; Sarre 5,5 pontos; Luxemburgo, 0,5.

Outros resultados de partidas realizadas foram os seguintes: W. Fietzch, da Alemanha Oriental, empatou com G. Barez, da Hungria, em partida da quarta jornada do segundo grupo.

A colocação geral, depois de quatro jornadas do grupo 2, é a seguinte:

Suécia, 13,5; Alemanha Oriental, 10,5; Iugoslávia, 10,5; Hun-

VITORIA DO CORINTIANS EM BAURU

Pela contagem mínima foi derrotada a representação do C. A. Bauru' — Carbone, o autor

do tento — Quadros e renda

BAURU, 15 (Aspreza) — De-

frontaram-se, hoje, nesta cidade, em partida amistosa, as equipes representativas de S. C. Corinthians de São Paulo, e do Bauru A. C., local. O prêmio, que teve a presença de público bastante numeroso, que fez passar pelas bilheterias importância de Cr\$ 120.000,00, transcorreu bastante animado e terminou com a vitória do alvi-verde da capital pela contagem mínima, tendo marcado aos 4 minutos, da primeira fase, por intermédio do Carbone.

Se bem não houvesse o Corinthians cumprido uma atuação ao menos convincente, sua vitória foi merecida, tendo em vista que o "onze" local, apesar de seus integrantes atuarem com grande disposição, haver apresentado,

em partida amistosa, as equipes representativas de S. C. Corinthians de São Paulo, e do Bauru A. C., local. O prêmio, que teve a presença de público bastante numeroso, que fez passar pelas bilheterias importância de Cr\$ 120.000,00, transcorreu bastante animado e terminou com a vitória do alvi-verde da capital pela contagem mínima, tendo marcado aos 4 minutos, da primeira fase, por intermédio do Carbone.

Se bem não houvesse o Corinthians cumprido uma atuação ao menos convincente, sua vitória foi merecida, tendo em vista que o "onze" local, apesar de seus integrantes atuarem com grande disposição, haver apresentado,

em partida amistosa, as equipes representativas de S. C. Corinthians de São Paulo, e do Bauru A. C., local. O prêmio, que teve a presença de público bastante numeroso, que fez passar pelas bilheterias importância de Cr\$ 120.000,00, transcorreu bastante animado e terminou com a vitória do alvi-verde da capital pela contagem mínima, tendo marcado aos 4 minutos, da primeira fase, por intermédio do Carbone.

Se bem não houvesse o Corinthians cumprido uma atuação ao menos convincente, sua vitória foi merecida, tendo em vista que o "onze" local, apesar de seus integrantes atuarem com grande disposição, haver apresentado,

em partida amistosa, as equipes representativas de S. C. Corinthians de São Paulo, e do Bauru A. C., local. O prêmio, que teve a presença de público bastante numeroso, que fez passar pelas bilheterias importância de Cr\$ 120.000,00, transcorreu bastante animado e terminou com a vitória do alvi-verde da capital pela contagem mínima, tendo marcado aos 4 minutos, da primeira fase, por intermédio do Carbone.

Se bem não houvesse o Corinthians cumprido uma atuação ao menos convincente, sua vitória foi merecida, tendo em vista que o "onze" local, apesar de seus integrantes atuarem com grande disposição, haver apresentado,

em partida amistosa, as equipes representativas de S. C. Corinthians de São Paulo, e do Bauru A. C., local. O prêmio, que teve a presença de público bastante numeroso, que fez passar pelas bilheterias importância de Cr\$ 120.000,00, transcorreu bastante animado e terminou com a vitória do alvi-verde da capital pela contagem mínima, tendo marcado aos 4 minutos, da primeira fase, por intermédio do Carbone.

Se bem não houvesse o Corinthians cumprido uma atuação ao menos convincente, sua vitória foi merecida, tendo em vista que o "onze" local, apesar de seus integrantes atuarem com grande disposição, haver apresentado,

em partida amistosa, as equipes representativas de S. C. Corinthians de São Paulo, e do Bauru A. C., local. O prêmio, que teve a presença de público bastante numeroso, que fez passar pelas bilheterias importância de Cr\$ 120.000,00, transcorreu bastante animado e terminou com a vitória do alvi-verde da capital pela contagem mínima, tendo marcado aos 4 minutos, da primeira fase, por intermédio do Carbone.

Se bem não houvesse o Corinthians cumprido uma atuação ao menos convincente, sua vitória foi merecida, tendo em vista que o "onze" local, apesar de seus integrantes atuarem com grande disposição, haver apresentado,

em partida amistosa, as equipes representativas de S. C. Corinthians de São Paulo, e do Bauru A. C., local. O prêmio, que teve a presença de público bastante numeroso, que fez passar pelas bilheterias importância de Cr\$ 120.000,00, transcorreu bastante animado e terminou com a vitória do alvi-verde da capital pela contagem mínima, tendo marcado aos 4 minutos, da primeira fase, por intermédio do Carbone.

Se bem não houvesse o Corinthians cumprido uma atuação ao menos convincente, sua vitória foi merecida, tendo em vista que o "onze" local, apesar de seus integrantes atuarem com grande disposição, haver apresentado,

em partida amistosa, as equipes representativas de S. C. Corinthians de São Paulo, e do Bauru A. C., local. O prêmio, que teve a presença de público bastante numeroso, que fez passar pelas bilheterias importância de Cr\$ 120.000,00, transcorreu bastante animado e terminou com a vitória do alvi-verde da capital pela contagem mínima, tendo marcado aos 4 minutos, da primeira fase, por intermédio do Car

PROVAS ESCOLORIDAS NA JORNADA DE HOJE

SETE CARREIRAS RESENTINDO-SE DE UM MAIOR NUMERO DE INSCRIÇÕES — NOVO ENCONTRO ESTOPIM VS. MAC MAHON, O ATRATIVO — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

O Jockey Club de S. Paulo fará realizar corridas, hoje, a tarde, em Cidade Jardim.

O programa, dos mais descolados destes últimos tempos, não encerra qualquer atrativo. São todos pares comuns, ressaltando-se de um melhor numero de inscrições. Em todo o caso, os números, para os apostadores, que não são, na verdade, muito extensos, prometem proporcionar disputas interessantes.

O novo encontro Estopim vs. Mac Mahon, só por si, deve atrair a Cidade Jardim um grande numero de turistas.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumes e informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 14 horas.

1 Guabiju, O. V. Andrade 56
2 Luso, O. M. Fernandes 58
3 Jerupari, G. Massoli 58
4 Nilo, C. Aurungo 54
5 Bala, F. A. Pereira 54
6 Jaguaré, C. Taborda 58

Prova de aprendizes e de animais de poucos recursos. Por tudo isso, bastante difícil. Mas, a força da obrigação, vamos indicar aos leitores o cavalo Guabiju, que anda bem e tem a seu favor o retrospecto, com esse mesmo piloto. Dupla com Bala, que está muito bem na turma e não anda mal. Luso tem privações para aparecer e Jaguaré, se tiver juízo, pode entrar colocado. Jerupari tem corrido pouco e Nilo nada demonstrou ainda de útil.

2.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.600 metros — As 14.30 horas.

1 Nuron, O. Reichel 52
2 Romid, R. Latorre 54
3 Boa Lua, L. Gonzales 56
4 Gondoleiro, A. Cataldi 58
5 Jovial, R. Olguin 50
6 Portenho, J. O. Sousa 58

Nuron perdeu, há uma semana, uma carreira sem nome. Ganhou agora melhor estado, a turma está mais desfalçada e caiu a distância. Tudo a seu favor. Gostamos muito da fórmula com Romid, que dia a dia demonstra progressos. Jovial reapareceu, há uma semana, e não correu mal. Tem agora pretensões à dupla. Portenho tem contra si o tiro e os altos quilos. Gondoleiro nada tem produzido e Boa Lua também não pode alimentar grandes pretensões.

3.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 15 horas.

1 Estopim, S. Ferreira 58
2 Mac Mahon, L. Gonzales 56
3 Amry, R. Latorre 52
4 Durango Kid, O. Reichel 52

Voltam a se encontrar Estopim e Mac Mahon. Aquele, que ganhou há uma semana, recebe deste dois quilos. As coisas estão

agora ao inverso, isto é: vai o Estopim conceder ao Mac Mahon dois quilos, o que representa uma diferença de 4. Ainda assim, maiores votos estão com o filho de Red October. Amry, sempre perigoso, e Durango Kid sempre travado. Qualquer destes, no caso de falhar um daqueles, pode aparecer.

4.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 15.30 horas.

1 Ilhéu, O. Rosa 55
2 Incroyable, R. Latorre 55
3 Orizaba, L. Gonzales 55
4 Avilo, V. Pinheiro P. 55
5 Ego, L. B. Gonçalves 55
6 Domus, O. Reichel 55

Aparelha n. 1 manda aparentemente no pareo. Foi falsa, há uma semana, a atuação de Incroyable e ele deve agora ganhar. O companheiro Ilhéu, para a dupla, é a melhor indicação. Orizaba, que um dia corre muito e noutro fracassa, está na vez de entrar descolado. Mas pode, também, confirmar a última atuação, quando perdeu, por pouco, para Bayard Prince. Avilo é manioso e não demonstrou ainda grande coisa, pode, contudo, terminar no marcador. Domus reaparece algo melhorado e Ego com exercícios que ainda deixam algo a desejar.

5.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 16 horas.

1 High Hat, S. Ferreira 56
2 E. Di Savoia, A. Cataldi 56
3 Marpona, R. Latorre 54
4 Sal da Frente, Gonzales 56
5 Estile, E. Garcia 54
6 A carreira tem um candidato que se impõe à luz do retrospecto — High Hat. Mas convém não esquecer que Estile volta muito bem e já frequentou turmas melhores. O Sal da Frente, por sua vez, tem igualmente grandes privações. A dupla 1-4 está, assim, muito bem indicada. Marpona volta com exercícios animadores, mas em turma reforçada. Ego Di Savoia tem apenas acumulado fracassos, não inspirando confiança.

6.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 16.30 horas.

1 Igela, O. Santos 56
2 Helvia, O. Reichel 52
3 Lord Orion, A. Cataldi 58
4 Cravador, R. Pacheco 56
5 May Flower, O. V. Andr. 54
6 D'Artagnan, V. Pinh. F. 56
7 Dequinha, S. Ferreira 58
8 Advoketor, O. Rosa 56

A equa Igela, que acaba de escapar Lutecia em "Photocart", maiores atenções merece. Lord Orion, em melhores condições, pode ser apontado como o maior adversário daquela filha de Ugele. Cravador anda muito bem e boas esperanças estão depositadas em suas patas. Advoketor, que me-

lhorou alguma coisa, pode aparecer colocado, mas melhor estaria na grama. D'Artagnan já fracassou aqui e May Flower está em prova aparentemente difícil. Dequinha é só ligeira e Helvia está agora correndo muito pouco.

7.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 17 horas.

1 Doubradilha, L. B. Gon. 56
2 Pola Negra, O. Reichel 56
3 Dugongo, L. Gonzales 58
4 Ogaripha, O. Santos 52
5 Arrona, H. Molina 56
6 Canastra, O. V. Andr. 56
7 Advocate, N. Pereira 54

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria. O 1.º pareo será corrido às 14 horas. Todos os pares serão realizados na pista de areia.

8.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 17.30 horas.

1 Bala, Romid, Mac Mahon, Ilhéu, Sal da Frente, Lord Orion, Cravador, Pola Negra

GR-NE-PRÊMIO

O Grande Prêmio "Campinas", que era o atrativo esportivo da grande festa, revestiu-se de todo o sucesso. O Ferino, também como se previra, apareceu como franco favorito, com um total de 27 mil boletos para um total de 42 mil e poucos. Situa-se em segundo plano de preferência Pewter Platter, com quase 7 mil pousos, seguido de Incilto, com 3.400; Fougere com 2 mil e Lestros com 1.400; os demais venderam poucas pousas.

O publico acompanhou com vivo interesse os preparativos de alinhamento e não tardou a que a pista fosse franqueada. Ai foi um tal de subir nos bancos, nas

gradões e até nas vigas do telhado, procurando, cada qual, não perder o menor lance da grande carreira. Foi Incilto que desde cedo se apoderou do comando, seguido de Lestros e Superb, com Ferino na quarta colocação e Pewter Platter dentro os últimos. O pondeiro não fugiu muito, mas a carreira sofreu ao final do primeiro quilometro uma transformação — Ferino melhorou para terceiro, ficando Superb com o segundo posto e Lestros, em quarto, acomodado. Assim prosseguiu a carreira até pouco antes dos 1.000 metros, ponto em que Ferino tratou de dar cacha ao pondeiro. Estabeleceu-se alguma luta nas Férino, na altura dos 400 metros, lá mandava na situação. E na entrada da reta Incilto foi também dominado por Lestros e Pewter Platter. Aquele, mais do que depressa, tratou de alcançar o novo pondeiro; Pewter Platter melhorou aos poucos, mas, de qualquer forma, deu trépidos e fôlego em corações de torcedores na carga vigorosa de Lestros e Pewter Platter e foi o ganhador, com pouco mais de meio corpo de vantagem.

O MARCADOR

Foram os seguintes os numeros de pousos vendidos no grande pareo:

1.º — Ferino . . . 27.259
2.º — Incilto . . . 3.410
3.º — Superb . . . 863
4.º — Fougere . . . 2.066
5.º — Pewter Platter . . . 6.942
6.º — Lestros . . . 1.497
7.º — Arlesso . . . 330
Total . . . 42.367

HIPISMO

CONCURSO INICIAL DA TEMPORADA

O Clube Hípico de Santo Amaro abriu, amanhã, o calendário da temporada hípica oficial do segundo semestre, com a disputa das provas de classes A e C, respectivamente denominadas "Dr. Ruy de Amorim Cortez", em homenagem ao vice-prefeito de Santo Amaro e "Armando de Arruda Pereira", em homenagem ao governador da cidade de São Paulo.

Há vivo interesse nos meios hípicos, pelo certame inaugural da segunda fase da temporada do ano em curso, aguardado-se, pois, o comprometimento de grande publico. Prevê-se grande numero de inscrições em ambas as provas, para as quais há lindos premios.

CONTINUAM ABERTAS AS MATRICULAS PARA O CENTRO DE EDUCAÇÃO FISICA

O Departamento de Educação Física comunica aos interessados que as matrículas ao Centro de Educação Física, que funciona no Estádio do Pacaembu, permanecem abertas.

O Centro de Educação Física tem por objetivo proporcionar aos seus frequentadores, inteiramente gratas, a pratica da educação física através da ginástica, bola ao cesto, voleibol, natação e jogos, sob orientação médica e orientação de professores da Escola de Educação Física, para ambos os sexos e a partir de 4 anos de idade.

Para a matrícula é indispensável a apresentação de radiografia recente dos pulmões e 3 fotografias 3x4. As moças deverão trazer mais para o exame médicos. Estes serão procedidos

PELO TENIS CLUBE PAULISTA

A direção esportiva do Tennis Clube Paulista, solicita o comprometimento dos seguintes tenistas, hoje, às 14.30 horas, na sede social: Hozumi Tanaka, Aldo Prota, Horst Belzfeldt, Fernando Moliterno e Pablo Zacharias.

CAMPIONATO DE BARRAGEM

Encontram-se abertas as inscrições para a 4.ª série, na secretaria.

Gonzalez com as melhores montarias da domingueira

Foram entregues à comissão de corridas do Jockey Club de São Paulo, na manhã de quinta-feira, os seguintes compromissos de montarias das diversas provas de amanhã, em nosso hipódromo:

1.º PAREO — "Curso de Intendência do C.P.O.R." — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 13.30 horas.

1 Acorina, O. Reichel 53
2 Olympia, L. Gonzales 55
3 Frenesi, R. Latorre 55
4 Docléa, E. Garcia 55
5 Fair Clever, L. B. Gonç. 55
6 Orsini, L. Gonzales 55

2.º PAREO — "Curso de Cavalaria do C.P.O.R." — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 11.30 horas.

1 Germinal, L. Gonzales 58
2 Gasconha, L. B. Gonç. 56
3 Coli, O. Rosa 54
4 A. Teira, R. Pacheco 52
5 M. Schuch, O. Reichel 54
6 PAREO — "Cmt. Asdrubal Palmerio de Escobar" — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 15.05 horas.

3.º PAREO — "Rodolpho Lara Campos" — Cr\$ 100.000,00 — 1.500 metros — As 15.40 horas.

1 Jacitara, G. Grene Jr. 54
2 Firenze, E. Vieira 55

4.º PAREO — "Curso de Engenharia do C.P.O.R." — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 16.20 horas.

1 Marmid, L. B. Gonç. 56
2 Pitoresco, C. Taborda 56
3 Utilissima, S. Ferreira 54
4 Escusa, F. Costa 54
5 Tijuca, A. D. Xavier 54
6 Conselheiro, G. Massoli 56
7 Estuário, R. Pacheco 56
8 Laplace, E. Vieira 56
9 D.I.P., E. Garcia 56
10 El Chapado, V. Pinh. F. 56

Todos os pares serão realizados na pista de areia.

AS CHEGADAS DE ONTEM NO BONFIM — CAMPINAS, 15

(Correio) — Foram os seguintes os finais fotografados dos diversos pares de hoje, no Bonfim — Oshala sozinho no disco, no primeiro pareo; depois Florida com luz sobre Bombo; Dalmon, com Opio quase fora de foco; Clilaro ganhando por pouco de Origa e Contrate; Huguenet sozinho no 5.º pareo; outro sozinho, o Titane, na prova seguinte, e, finalmente, Ferino ganhando o G. P. "Campinas", com Lestros e Pewter Platter perdos.

MOVIMENTO DE APOSTAS

Nas carreiras de hoje, no hipódromo campineiro, o movimento de apostas subiu a Cr\$ 4.486.270,00, sendo que o movimento de portões foi de Cr\$ 8.275,00.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais:

1.º Pareo — 1.200 metros Cr\$ 15.000,00.
Em 1.º — Oshala (E. Vieira); 2.º — Damascela.

Vencedor — Cr\$ 25,00 — Dupla (12) Cr\$ 30,00 — Placés — 14,00 e 17,00.

2.º Pareo — 1.500 metros — Cr\$ 15.000,00.
Em 1.º — Florida; 2.º — Bombo; 3.º — Cahu.

Vencedor — Cr\$ 28,00 — Dupla (13) Cr\$ 46,00 — Placés — 12,00, 14,00 e 12,00.

3.º Pareo — 1.500 metros Cr\$ 25.000,00.
1.º — Dalmon — 2.º Opio. Vencedor — Cr\$ 19,00. Dupla (12) Cr\$ 29,00 — Placés 12,00 e 17,00.

4.º Pareo — 1.400 metros — Cr\$ 15.000,00.
1.º — Pinkerton e 2.º Holl. Vencedor — Cr\$ 70,00 — Dupla (12) Cr\$ 22,00 — Placés 22,00 e 12,00.

5.º Pareo — 1.200 metros — Cr\$ 15.000,00.
1.º — Huguevet — 2.º Amaranite e 3.º Marvel e Nava (empatados). Vencedor — Cr\$ 22,00 — Dupla (23) Cr\$ 28,00 — Placés, 11,00, 12,00, 11,00 e 11,00.

6.º Pareo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00.
1.º — Titane; 2.º Troin Etoile. Vencedor — Cr\$ 12,00 — Dupla (23) 29,00 — Placés 11,00 e 15,00.

7.º Pareo — Grande Prêmio "Campinas" — 2.400 metros — Cr\$ 100.000,00.
1.º — Ferino — 2.º Lestros. Vencedor — Cr\$ 12,00 — Dupla (14) Cr\$ 64,00. Placés 11,00 e 34,00.

8.º Pareo — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00.
1.º — Pinkerton e 2.º Holl. Vencedor — Cr\$ 70,00 — Dupla (12) Cr\$ 22,00 — Placés 22,00 e 12,00.

AS PROVAS DE HOJE NA GAVEA

BONITO CONJUNTO DE NOVE CARREIRAS — PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS

RIO, 15 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro fará realizar amanhã, sábado, na Gavea, mais uma jornada altamente promissora.

O programa, que compreende nada menos de nove carreiras, sem clássicos ou grandes premios, encerra, como melhor atrativo, o "handicap" "Francisco Pereira Passos", em milha e com um bom numero de inscrições de destacados parelhinhos nacionais e importados.

O PROGRAMA

E' o seguinte o programa, já com as montarias combinadas:

1.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 13.30 horas.

1 Halfpenny, L. Rigoni 56
2 Sarita, D. Moreira 56
3 Basula, A. Aleixo 56
4 Shameless, A. Araujo 56
5 Vendetta, U. Cunha 56
6 Albion Gal, A. Portillo 56
7 Gildinha, I. Meszaros 56
8 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 13.55 horas.

1 Colombina, L. Rigoni 56
2 2M. Portinha, O. Macedo 52
3 Marne, O. Ulloa 56
4 Revelo, A. Araujo 54
5 Naya, Red. Filho 54
6 Estrela do Sul, n'correrá 56
7 Ovilla, M. Henrique 56
8 Camapuan, A. Torres 56
9 PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 14.20 horas — Destinado a joqueis atuais no Hipódromo Brasileiro, que não tenham obtido mais de 10 vitórias no corrente ano.

1 Rio Verde, Red. Filho 54
2 Carinho, n'correrá 52
3 Estalao, A. Brito 54
4 Kanthaka, J. Graça 54
5 Home Fleet, E. Castillo 54
6 Good Friend, J. Graça 50
7 Oracia, A. Nahid 54
8 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 15.10 horas.

1 El Toro, L. Rigoni 54
2 Prin. do Oeste, A. Torres 54
3 Scarface, D. Moreira 54
4 Holey, J. Araujo 56
5 Calpina, I. Ribeiro 56
6 Musicanta, O. Macedo 52
7 Andorra, F. Irigoyen 54
8 Canaby, U. Cunha 50
9 Fogo Bravo, C. Calleri 54
10 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.200 metros — As 15.40 horas.

1 Grá Vizir, B. Cruz 58
2 Cracovia, M. Henrique 56
3 Crasso, L. Rigoni 56
4 Oriente, A. Araujo 52
5 Peitão, L. Dominguez 58
6 Hollywood, J. Araujo 54

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

GAVEA

NOSSO FAVORITO

O INIMIGO

A DIFERENÇA

HALFPENY COLOMBIANA RIO VERDE THEOPHILO CAIPIRA ALIADO FAROLEIRO FOLADOR TORPEDO

SHAMELESS MARNE ARARI GLADIO SCARFACE CABO FRIO BARRAN FRONTO CAMALEÃO

GILDINHA CAMAFUAN ECCELERO GILMAR EL TORO ITUANO PANQUECA CRÃO VIZIR PANCHITO

TURFE DAQUI E DE FORA

SARATOGA SPRINGS, Nova York, 15 (A.F.P.) — Vinte cavalos foram vendidos por 135.500 dólares anteontem, à noite, um cavalo, o "Aschrah", foi vendido por 29.000 dólares.

O príncipe Ali Khan, que presenciou a venda, deixou Saratoga Springs esta manhã, por via aérea, com destino a Nova York, de onde seguirá para Hollywood, a fim de entrevistarse com Rita Hayworth.

Segundo noticiam os jornais cariocas, desde 4.ª feira última Rigoni pertence ao Stud Rocha Faria. E a aquisição do freio paranaense representa um dos acontecimentos mais sensacionais do turfe em 1952. E que Rigoni, embora procurado por varias donzelas, jamais quis assinar contrato, reconhecendo que, na condição de joquei avulso, teria muito mais vantagem — uma vez que desfrutava de posição privilegiada e, inclusive, escolhe o que bem entende para dirigir.

Desta vez, contudo, a proposta foi tentadora. A princípio, Rigoni recusou-se a assinar, mas, depois de uma série de entendimentos com os srs. Carlos Gilberto e Carlos Teles da Rocha Faria, firmou o compromisso.

O contrato de Rigoni tem a duração de quatro meses e meio, somente. Até 31 de dezembro, quando, então, será decidida a renovação.

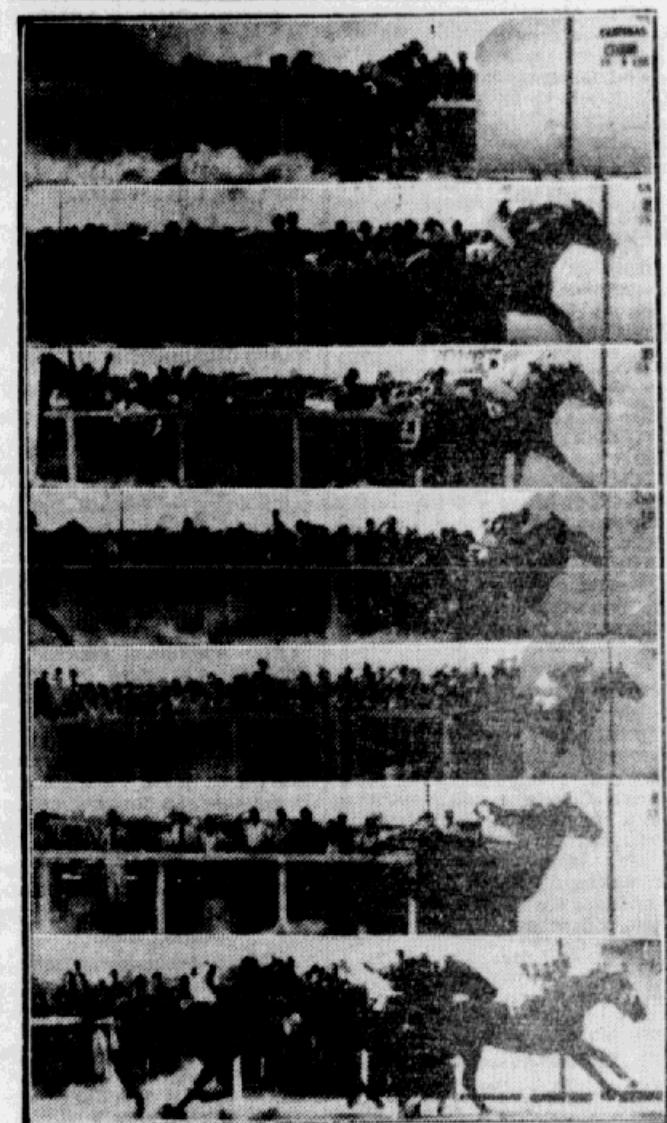
Rigoni receberá 15.000 cruzeiros mensais, além, é claro, das percentagens. Mas é muito provável que o lideiro perceba mais 5.000 cruzeiros por fora, totalizando 20.000. E isso se justifica, pois o "Negro" Diaz ganhava 15.000 cruzeiros mensais pagos em dólares.

Contam-nos os jornais cariocas que, no domingo vindouro, clássica na atração, será o G. P. "Duque de Caxias", na distância de 2.000 metros, com 150

mil cruzeiros de dotação e destinado a equas de qualquer país, de 4 anos e mais idade. Com 47 inscrições prévias, espera-se a confirmação das seguintes: Nix, Sidon, Duty, Arcame, Simless, Platina, Bakelita e Santa Bela.

Em Cidade Jardim, é para os potros arrebatados em leilão e a eles equipados pelos arts. 13 e 18 do Regulamento, o pareo básico da próxima semana. E' o prêmio "José S. Quinta Reis", em 1.500 metros e com a dotação de Cr\$ 100.000,00. Dentre os que deverão confirmar inscrições, destacamos: Meu Crack, Kaesong, Esclavio, Mercel, Honfleur, Orsini, Fattori, Fenelon, etc.

A "Polla de Potrancas" do turfe uruguaio foi disputada em Maroñas, no último domingo de julho passado, por um numeroso lote de concorrentes, entre os quais Campiña, uma filha de Gangues, foi eleita favorita. Havia ganho na estréia e pouco depois confirmara esse êxito no clássico "Carlos de Zumarán". Não obstante, nada produziu na "Polla", na qual foi das últimas a chegar. A vitória coube a Bela Grotta, a segunda favorita e igualmente de bons antecedentes, pois vencera também ao estrair e, pouco depois, impusera-se no clássico "Francis", tendo fracassado, contudo, em sua terceira tentativa, no clássico "Maroñas", na qual competiu com os machos. Reapareceu depois disso na "Polla", medindo-se com treze adversárias, das quais foi a melhor, mas a mais perigosa, de lá perdendo apenas por meio corpo. Bela Grotta é uma filha de Blackmoor em La Gruta e pertence ao Stud Delta. Perdeu os 1.600 metros em 96"4.5, às ordens de J. G. Ribeiro. Galerna, que foi das concorrentes menos apostadas, foi a terceira colocada. Buena Píera, é também filha de Blackmoor.



AS CHEGADAS DE ONTEM NO BONFIM — CAMPINAS, 15 ("Correio") — Foram os seguintes os finais fotografados dos diversos pares de hoje, no Bonfim — Oshala sozinho no disco, no primeiro pareo; depois Florida com luz sobre Bombo; Dalmon, com Opio quase fora de foco; Clilaro ganhando por pouco de Origa e Contrate; Huguenet sozinho no 5.º pareo; outro sozinho, o Titane, na prova seguinte, e, finalmente, Ferino ganhando o G. P. "Campinas", com Lestros e Pewter Platter perdos.

37 Frontal, E. Castillo 55
8 D. Indalecia, R. Urbina 56

9 Follador, U. Cunha 56
10 Topasol, L. Meszaros 54
11 Siannina, J. Graça 52

9.º PAREO — "Francisco Pereira Passos" (Handicap Especial) — Cr\$ 60.000,00 — 1.600 metros — As 17.10 horas.

1 Four Hills, O. Ulloa 58
1 Anubis, J. Martins 53
2 Shaphur, L. Meszaros 53

3 Panchito, F. Irigoyen 56
24 Toribio, E. Castillo 52
7 Espumoso, S. Camara 48

5 Torpedo, L. Rigoni 62
6 Batailleur, A. Brito 48
7 Tirolés, C. Calleri 48
8 Scarlet Orb, P. Coelho 48

9 Pando, U. Cunha 49
10 Augusta, C. Macedo 53
11 Camaleão, A. Araujo 51
12 List, A. Portillo 52

Federnera deixará o futebol colombiano

BOGOTÁ, 15 (U.P.) — Partiram, ontem, por via aérea, com destino aos seus respectivos países, o argentino Adolfo Pedernera e os peruanos Alfredo Mosquera e Ismael Solís, que abandonaram as fileiras da equipe do Millionarios, depois de varios anos de atuação nesse clube de futebol.

Os vespertinos publicaram a notícia com comentários em que elogiavam esses três desportistas e lamentavam o seu regresso.

Tentativa para bater o recorde da travessia do Canal da Mancha

LONDRES, 15 (A.F.P.) — Phil Ring, de Roterdã, partiu de Folkestone esta manhã, para a travessia do Canal da Mancha, a nado. Já fez a travessia no sentido França-Grã-Bretanha e espera fazer a mesma travessia este ano, se bem que as condições meteorológicas sejam as menos favoráveis.

Victor Birrell, inglês, que partiu do Cabo Gris-Nez, às 11 h 15 (GMT), estava a apenas 11 quilômetros da costa inglesa, e os treinadores declaram que ele tem possibilidade de bater o recorde da travessia, que é de 10 horas e 9 minutos.

Quanto a sra. Elean Anderson, até o momento não se têm notícias dela, e parece que não abandonou ainda a prova.

LITERATURA

Os concursos literários, englobados sob a denominação de Prêmio José de Anchieta, abrangem os gêneros de romance, conto, poesia e ensaio literário. Aos três primeiros gêneros poderão concorrer cidadãos brasileiros. O tema é livre, devendo, porém, os trabalhos serem rigorosamente inéditos.

O prêmio em dinheiro é de Cr\$ 100.000,00 para cada gênero.

Os concursos de ensaios literários poderão concorrer autores nacionais e estrangeiros, mas os trabalhos deverão ser obrigatoriamente escritos em português e versar tema brasileiro. O pre-

sobre cada século. Ao lado desse concurso, resolveu a Comissão do IV Centenário premiar também com cem mil cruzeiros o melhor trabalho crítico sobre a vida de uma das grandes personalidades ligadas à fundação de São Paulo. Ambos os concursos têm marcado o prazo de encerramento para o dia 28 de fevereiro de 1953.

MONOGRAFIA ECONOMICA

Foi também instituído para autores nacionais ou estrangeiros um prêmio, no valor de cem mil cruzeiros, para o melhor monografia, inédita, poderá ser de caráter geral ou limitar-se ao estudo de um dos elementos signifi-